

COLEÇÃO ESTUDOS E DOCUMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMO EXPORTAR



SÉRVIA

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Brasília, 2020

Sumário

INTRODUÇÃO	4
MAPA	6
DADOS BÁSICOS.....	7
I - ASPECTOS GERAIS	8
1. Geografia, localização e superfície.....	8
2. População, centros urbanos e nível de vida	10
3. Transportes e comunicações	11
4. Organização política e administrativa.....	14
5. Instituições de interesse para o comércio e investimentos	19
6. Participação em organizações internacionais e regionais	20
II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	21
1. Conjuntura econômica.....	21
2. Principais setores de atividade	21
3. Moeda e finanças.....	24
4. Contas nacionais	26
III – COMÉRCIO EXTERIOR.....	27
1. Evolução recente.....	27
2. Direção do comércio exterior	30
3. Composição do comércio exterior da Sérvia	32
IV. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-SÉRVIA	34
1. Quadro geral dos fluxos comerciais.....	34
2. Balanço de pagamentos bilateral.....	38
3. Investimentos bilaterais.....	38
4. Principais acordos bilaterais em vigor	39
5. Oportunidades de negócios na Sérvia	39
V. ACESSO AO MERCADO.....	43
1. Nomenclatura alfandegária e taxas aduaneiras.	43
2. Documentos e formalidades.....	43
3. Regulamentos de importação.....	44
4. Formas de pagamento	46
5. Acesso ao mercado através das zonas francas e armazéns alfandegários.....	47

6. Acesso ao mercado sérvio por constituição de empresa no país	49
7. Acesso ao mercado por investimentos diretos.....	50
VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	51
1. Canais de distribuição	51
2. Promoção de Vendas	51
3. Práticas comerciais no mercado sérvio.....	52
VII. INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NA SÉRVIA	55
1. Regime Tributário	55
2. O Direito Trabalhista	57
3. A Política Cambial.....	58
VIII. OUTRAS RECOMENDAÇÕES E INFORMAÇÕES ÚTEIS	59
IX. ENDEREÇOS ÚTEIS.....	61

INTRODUÇÃO

O processo de dissolução da República Socialista Federal da Iugoslávia (RSFI), ocorrido ao longo da década de 1990, traumatizou política e economicamente a Sérvia, a maior unidade territorial constituinte da Iugoslávia, situação que se normalizou gradualmente a partir da restauração da democracia em 2000. O primeiro ciclo de crescimento sustentável da economia (2001-2008) foi parado pela Crise Mundial. Entretanto, com a finalização do Acordo de Cautela realizado com o FMI (2014-2017) o país iniciou novo ciclo bem sucedido, com crescimento médio anual do PIB de 4%. De modo a impulsionar o seu desenvolvimento econômico, a Sérvia hoje busca acelerar a atração de investimentos estrangeiros diretos e fortalecer parcerias, além da União Europeia, com a China, a Rússia e países emergentes, entre os quais o Brasil.

Posição geográfica

A Sérvia situa-se no sudeste da Europa e cobre o sul da planície da Panônia e dos Balcãs ocidentais. A Sérvia não tem saída para o mar e faz fronteira com a Hungria, ao norte; a Romênia e a Bulgária, ao leste; a Macedônia do Norte, ao sul; Montenegro, ao sudoeste; a Croácia, ao noroeste; e a Bósnia-Herzegovina, a oeste. A Sérvia, que considera o Kosovo parte de seu território, também reivindica áreas de fronteira com a Albânia, ao sul.

A capital do país, Belgrado é uma das mais antigas cidades da Europa e uma das maiores dos Balcãs. Encontra-se na confluência dos rios Sava e Danúbio, sendo que este último, praticamente navegável em toda a sua extensão, atravessa os países da Europa central e oriental e desagua no Mar Negro. Em virtude de sua localização geográfica, Belgrado é tradicionalmente conhecida como "a porta dos Balcãs".

Breve história recente

Situada no centro-oeste da península balcânica, a Sérvia sofreu diversas invasões e influências ao longo da história. Do final do século XIV ao século XIX, o país foi parte do Império Otomano. Independente em 1878, lutou ao lado dos Aliados nas duas guerras mundiais do século XX. No fim da I Guerra Mundial, a Sérvia, vitoriosa, fundiu-se aos territórios da Croácia, Eslovênia, Bósnia, Montenegro e Macedônia, formando o Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos, mais tarde renomeado Reino da Iugoslávia. Após a II Guerra Mundial, o país adotou o nome de República Socialista Federativa da Iugoslávia (RSFI), alterado para República Federal da Iugoslávia após a independência das repúblicas da Croácia, Eslovênia, Bósnia e Macedônia, no início dos anos 1990. Em 2003, o país passou a denominar-se Sérvia e Montenegro e, a partir de 2006, República da Sérvia, uma vez tendo Montenegro decidido, por referendo, sair da união. Há duas províncias autônomas no território da Sérvia, a Voivodina (ao norte) e o Kosovo (ao sul), sendo esta última independente *de facto* desde o bombardeio da Iugoslávia pela OTAN, em 1999, e sua declaração unilateral de independência em 2008.

Breve histórico das relações Brasil-Sérvia (Iugoslávia)

As relações bilaterais, estabelecidas em 1939 com a abertura da Embaixada em Belgrado junto ao antigo Reino da Iugoslávia, sempre foram boas e não se abalaram com as transformações políticas ocorridas nos Balcãs durante a segunda metade do século XX. A diplomacia sérvia recorda com satisfação a cooperação do Brasil com o Movimento Não-Alinhado, ainda que na condição de observador. Os laços reforçaram-se quando, durante o bombardeio de Belgrado pelas forças da OTAN em 1999, a Embaixada

mantve-se aberta sem interrupção. Após a extinção da união da Sérvia e Montenegro, Brasil e Sérvia estabeleceram relações diplomáticas plenas em 22 de junho de 2006. O não-reconhecimento da província secessionista do Kosovo, que declarou unilateralmente sua independência em fevereiro de 2008, faz do Brasil um importante aliado na perspectiva diplomática sérvia. Os dois países mantêm posição coincidente sobre vários temas da agenda internacional e com frequência apoiam-se mutuamente em foros multilaterais. Grupos parlamentares de amizade entre o Brasil e a Sérvia encontram-se em atividade tanto no Congresso Nacional brasileiro quanto na Assembleia Nacional sérvia, os quais constituem importante via de contato bilateral.

Situação econômica geral

A Sérvia enfrentou grave crise econômica nos anos 1990 em razão do processo de desintegração da Iugoslávia e do embargo econômico sancionado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas (30/5/1992-22/11/1995). A lenta recuperação iniciada em 1996 foi interrompida pelo bombardeio do país pela OTAN em 1999, que resultou na destruição de boa parte do parque industrial nacional e na redução do PIB em mais de 50% em comparação ao ano de 1990. A crise econômica mundial de 2008-2009 também provocou significativa diminuição da produção industrial e das exportações, após período de recuperação econômica entre 2001 e 2008. O governo atual abriu negociações para a adesão à União Europeia em 2013 com a qual estabeleceu a liberalização completa do comércio e adaptou praticamente sua legislação comercial, financeira e fitossanitária às normas da UE, maior investidora e parceira comercial do país. A Sérvia busca, igualmente, ser portal de entrada para investidores interessados na região dos Balcãs, por meio de subsídios e política comercial liberal, e graças a Acordos de Livre Comércio com a União Econômica Euroasiática (UEE). Nos últimos três anos, registra-se crescimento sustentável do PIB, diminuição da dívida pública, equilíbrio do orçamento e crescimento do comércio exterior com estabilidade política.

MAPA



DADOS BÁSICOS

Superfície: 88.361 km² (incluindo o Kosovo) e 77.474 km² (excluindo o Kosovo);
 Extensão das fronteiras: 2.144 km (Croácia, Hungria, Romênia, Bulgária, Macedônia, Albânia, Montenegro e Bósnia e Herzegovina) ou 2.026 km (excluindo o Kosovo);
 População: 6 963 764 (estimativa 01/03/2020, excluindo o Kosovo);
 Forma de governo: República parlamentarista;
 Idioma: sérvio;
 Principal religião: Cristã ortodoxa (85% da população);
 Principais cidades: Belgrado (capital), 1 690 193 habitantes na região metropolitana (est. junho 2019);
 Outras cidades: Novi Sad, Nis, Kragujevac, Subotica, Pancevo, Cacak, Zrenjanin;
 Moeda: Dinar (RSD);
 Cotação: RSD 98,86 por USD 1,00 (31/07/2020);
 Horário: CET – “Central European Time” (UTC +1), mesmo horário de Paris, Roma ou Berlim;

PIB: USD 50,54 bilhões em preços correntes (2018) - Dados do Escritório de Estatísticas da Sérvia;
 PIB per capita: USD 7.239 em preços correntes (2018) - Dados do Escritório de Estatísticas da Sérvia;
 PIB: USD 51,44 bilhões em preços correntes, estimativas do FMI para 2019;
 PIB per capita (PPP): USD 19.770 em preços correntes, estimativas do FMI para 2019;

Crescimento real do PIB: 2016: +2,7%; 2017: +1,9%; 2018: +4,4%; 2019: +4,2% (estimativa);
 Composição do PIB por setores (2017 est.): agricultura: 7,8%, indústria: 41,1%, serviços: 51,1%;

Estatísticas de Comércio Exterior da Sérvia em 2019
 Balança comercial acumulada do ano: USD 46,36 bilhões;
 Exportações: USD 19,63 bilhões;
 Importações: USD 26,73 bilhões;
 Déficit: USD 7,1 bilhões

Intercâmbio comercial Brasil-Sérvia em 2019 (Dados do Escritório de Estatísticas da Sérvia):
 Total: USD 119.973.900 (-3,4% comparado a 2018).
 Importações sérvias do Brasil: USD 103.297.900 (- 4,38% comparado a 2018).
 Exportações sérvias para o Brasil: USD 16.676.000 (+ 2,75% comparado a 2018).
 Saldo positivo (Brasil): USD 86.621.900 (-5,7% comparado a 2018).

Código DDI: +381

Código internacional na Internet: rs

A Sérvia adota o alfabeto cirílico e o latino, embora o cirílico seja o alfabeto oficial desde 1992.

Alfabeto cirílico e seu equivalente no alfabeto latino:

А	Б	В	Г	Д	Ђ	Е	Ж	З	И	Ј	К	Л	Љ	М	Н	Њ	О	П	Р	С	Т	Ђ	У	Ф	Х	Ц	Ч	Џ	Ш
а	б	в	г	д	ђ	е	ж	з	и	ј	к	л	љ	м	н	њ	о	п	р	с	т	ћ	у	ф	х	ц	ч	џ	ш
A	B	V	G	D	Đ	E	Ž	Z	I	J	K	L	Lj	M	N	Nj	O	P	R	S	T	Ć	U	F	H	C	Č	Dž	Š
a	b	v	g	d	đ	e	ž	z	i	j	k	l	lj	m	n	nj	o	p	r	s	t	ć	u	f	h	c	č	dž	š

I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia, localização e superfície

Ao norte de Belgrado estende-se a grande planície da Panônia. Ao sul, o território da Sérvia é mais montanhoso. A maior altitude no território da Sérvia, incluindo o Kosovo, é de 2 656 m (“Djeravica”). A altitude média da capital Belgrado é de 116,75 m.

Três rios navegáveis cruzam a Sérvia, dos quais o mais importante é o Danúbio (588 km de extensão apenas em território sérvio), seguido pelos rios Sava (206 km) e Tisa (168 km). O maior rio genuinamente sérvio é o “Velika Morava” (185 km).

O território sérvio cobre uma superfície de 88 361 km² ou, excluindo o Kosovo, 77 474 km². As fronteiras do país estendem-se por 2 026 km, com oito países.

a) Curiosidades turísticas

A capital, Belgrado, está localizada na confluência dos rios Danúbio e Sava, que separam a grande planície da Panônia, ao norte, das regiões mais montanhosas ao sul. Os principais pontos turísticos da cidade são a famosa fortaleza “Kalemegdan”, construída e reconstruída desde o Império Romano, a basílica ortodoxa de São Sava, os bairros de Skadarlija, Ada, Zemun, dentre outros. A cidade conta com muitas galerias de arte, igrejas, museus, restaurantes, clubes e bares.

A Voivodina, extensa planície fértil, é conhecida pelo caráter multiétnico de sua população, com diversas tradições, costumes, músicas, cozinhas e suas vinte e sete diferentes línguas, das quais seis são oficiais. Na região, encontram-se mosteiros e igrejas de várias denominações cristãs.

A Sumadija, região central do país, é coberta por florestas, vales e colinas. Também é conhecida por suas igrejas e mosteiros da época medieval. A capital regional, Kragujevac, importante centro econômico, cultural e educacional foi outrora capital da Sérvia. A Sumadija é uma região vinícola e frutífera e produz famosos vinhos e aguardentes de frutas.

Numerosos sítios arqueológicos datados do Mesolítico e Neolítico (7 000, A.C.) podem ser visitados, tais como Lepenski Vir, à margem direita do Danúbio, a cerca de 100 km de Belgrado, ou, ainda mais perto da capital, os vestígios da cultura de Vinca, que tinha sua própria escrita (6 000 a 4 000 anos A.C.), além de ruínas romanas, das quais a mais preservada é Viminacium. Segundo pesquisadores sérvios, 17 imperadores romanos teriam nascido no atual território da Sérvia.

b) Distâncias entre Belgrado e capitais da região e outras metrópoles europeias:

Cidade	Distância por via terrestre	Tempo de deslocamento por via terrestre	Frequência de voos
Sarajevo	330 km	5 h	Diária
Zagreb	390 km	3 h 45 min	Diária
Budapeste	370 km	4 h	Diária
Sófia	380 km	4 h 30 min	Diária

Skopje	440 km	5 h	Diária
Podgorica	450 km	8 h	Diária
Viena	620 km	6 h 30 min	Diária
Bucareste	620 km	8 h	Diária
Istambul	980 km	11 h	Diária
Milão	1 020 km	10 h	Diária
Munique	1 020 km	10 h	Diária
Atenas	1 090 km	12 h	Diária
Berlim	1 490 km	15 h	Diária
Paris	1 900 km	20 h	Diária
Roma	1 280 km	12 h	Diária
Frankfurt	1 370 km	13 h	Diária
Londres	2 090 km	22 h	Diária
Amsterdã	1.800 km	19 h	Diária
Moscou	2.200 km	26 h	Diária

c) Conexões aéreas

A companhia aérea nacional “Air Serbia” mantém linhas regulares com 55 cidades e durante o verão costuma introduzir conexões com ainda uma dezena de cidades. Companhias aéreas nacionais estrangeiras oferecem, igualmente, voos regulares com a capital sérvia, bem como várias companhias “low cost”. Existem, assim, linhas diretas com praticamente todas as capitais europeias, bem como com outras cidades importantes na Europa.

Além das conexões europeias, a Air Serbia, bem como companhias ocidentais, turcas, chinesas, russas e do Oriente Médio, disponibilizam voos diretos com Istambul, Pequim, Teerã, Dubai, Abu Dhabi e Doha. Ademais, a Air Serbia mantém de três a cinco voos semanais com Nova Iorque. Não existem, entretanto, linhas diretas de Belgrado para a América do Sul.

d) Clima

A Sérvia tem clima temperado continental, caracterizado pela transição gradual entre as estações, com variações locais devidas à altitude. A temperatura anual média do país é de cerca de 10° C. Janeiro e fevereiro são os meses mais frios, com temperaturas médias mensais próximas de 0° C nas partes planas do país. Os meses de julho e agosto são os mais quentes, com temperaturas médias mensais de 22° C. No verão, as temperaturas ultrapassam frequentemente 34° C. Em 2007, foi registrada a temperatura recorde de 44,9° C, na área metropolitana de Belgrado.

A maior parte da Sérvia tem pluviosidade de tipo continental europeu, com índices mais elevados na primavera e no verão. É normal a ocorrência de chuvas no período de final de novembro a março, principalmente nas regiões de montanhas, acima de 1 000 m. O maior número de dias com cobertura de neve acontece em janeiro e fevereiro. Em Belgrado, os dias com cobertura de neve podem variar de 0 a 30 dias conforme o ano. A temperatura média durante o inverno é próxima a 0° C, com variações diárias de varia entre 10° C e -15° C (apenas durante alguns dias).

2. População, centros urbanos e nível de vida

a) Dados demográficos

- População estimada em 2020:

Número de habitantes	6.982.604
Homens	3.401.706 (48,7%)
Mulheres	3.580.898 (51,3%)

Idade média da população: 43,2 anos

Taxa de crescimento da população: - 0,53% (2018 est.)

População urbana: 56.4%

Expectativa de vida:

Homens: 73,2 anos

Mulheres: 78,1 anos

População ativa: 4.688.795

Homens: 2.338.558

Mulheres: 2.350.237

- Composição étnica da Sérvia:

Sérvios (83,3%), húngaros (3,5%), romenos (2,1%), bósnios (2%), outros (5,7%), não declarados (3,4%).

- Composição religiosa:

Cristãos ortodoxos (84,6%), católicos (4,9%), muçulmanos (3,1%), protestantes (1%), ateus (1,1%), outros (0,8%), não declarados (4,5%).

- Composição da população por faixa etária:

0-14 anos: 14,8% (homens: 549 469 / mulheres: 515 988)

15-24 anos: 11,6% (homens: 432 471 / mulheres: 407 367)

25-54 anos: 41,6% (homens: 1 512 888 / mulheres: 1 488 099)

55-64 anos: 14,7% (homens: 511 516 / mulheres: 551 117)

65 anos ou mais: 16,9% (homens: 508 751 / mulheres: 732 098)

- Alfabetização:

98,04% da população acima de 15 anos

A população da Sérvia, sem o Kosovo, vem diminuindo desde 2002. Passou de 7,49 milhões para 6,92 milhões, em janeiro de 2020. O Escritório de Estatísticas da República da Sérvia registra um decréscimo natural da população de 35 a 38 mil pessoas por ano, na última década. Adiciona-se, ao fenômeno natural, um importante fluxo emigratório para a Europa Ocidental de 30 a 35 mil pessoas anualmente. De acordo com a projeção do Escritório de Estatísticas, a população deverá cair para cerca de 5,5 milhões até 2050.

b) Centros urbanos

Os principais centros urbanos estão localizados nas regiões metropolitanas de Belgrado, de Novi Sad e Nis, bem como por três cidades na região central: Kragujevac, Kraljevo e Krusevac. Todas as principais cidades sérvias encontram-se dentro de um raio de 250 km a partir de Belgrado.

Principais cidades:

Nome	Cidade	Região metropolitana
Belgrado	1.233.796	1.659.440
Novi Sad	277.522	341.625
Nis	183.164	260.237
Kragujevac	150.835	179.417
Subotica	105.681	141.554
Pancevo	76.203	123.414
Cacak	73.331	115.337
Krusevac	58.745	128.752
Kraljevo	68.749	125.488

c) Indicadores sociais

A Sérvia é um país de renda média baixa para os padrões europeus, com salários médios de cerca de USD 600. Entretanto, conta com boa estrutura habitacional, escolar e de saúde.

Possessão de bens duráveis por unidade domiciliar em 2018:

Fogões (Todos os tipos): 100%

Geladeiras com congelador: 68%

Máquinas para lavar roupa: 97,7%

Máquinas para lavar louças: 31,6%

Aparelhos de TV: 99,2%

Computador PC: 73,9%

Laptop: 49%

Acesso à internet: 90,1%

Telefones fixos: 79,5%

Telefones celulares: 93,7% (A Agência da Sérvia para Telecomunicações (RATEL) registra o uso de 120 telefones celulares/100 habitantes).

Automóvel: 51,6% (Na Sérvia estão registrados 28,6% de automóveis/habitante e na região metropolitana de Belgrado 36,3%/habitante).

3. Transportes e comunicações

a) Transporte terrestre

- Rodovias

As rodovias no território sérvio têm extensão total de 44.248 km, 28 000 km dos quais são pavimentados e 950 km correspondem a autoestradas. Duas grandes autoestradas europeias cruzam o país: a primeira liga Belgrado a Zagreb (Croácia), a oeste, e a segunda a Budapeste (Hungria), ao norte. De Belgrado, o corredor estende-se ao sul até a Macedônia, em direção à Grécia, com ramificação em direção do leste (Bulgária). Está sendo construído um terceiro corredor de autoestrada, que ligará Belgrado ao porto de Bar, em Montenegro, de comprimento total de 260 km em território sérvio, dos quais 130 km já foram acabados. Com a conclusão da autoestrada do Corredor 10 europeu*, a Sérvia tornou-se via importante para o transporte de mercadorias do sudeste europeu, interligando os países da Europa Ocidental e Central com a Grécia e a Turquia.

A construção de três trechos de autoestradas, de comprimento de aproximadamente 300 km, deverá começar no decorrer de 2020, tendo os contratos sido assinados e o financiamento, assegurado. Outros 200 km estão planejados e em fase de expropriação de terrenos. Uma das prioridades do governo da Sérvia é acabamento completo dos 500 km até 2025, bem como o início de outras vias duplas na direção da Romênia, da Bósnia e Herzegovina e dos 110 km restantes na direção de Montenegro. Estas obras de construção civil, bem como a construção de vias rápidas e de várias pontes sobre o rio Danúbio, poderiam ser de interesse para empreiteiras brasileiras em busca de internacionalização, sendo que a Sérvia planeja investir nestes projetos mais de USD 6 bilhões até 2025.

Para mais informações, sugere-se consultar o site da empresa “Koridori Srbije”, encarregada dos projetos: www.koridorisrbije.rs e o Ministério de Construção civil, Transportes e Infraestrutura: <https://www.mgsi.gov.rs/en/projects>

- Ferrovias

As ferrovias em território sérvio somam 3 809 km em extensão (1 279 km dos quais eletrificados). O país vem empreendendo grandes obras de modernização de suas ferrovias e a primeira linha de trens de alta velocidade (200 km/h), entre Belgrado e Budapeste, está em fase de construção. Outros trechos, na direção da Grécia e de Montenegro, estão sendo reconstruídos, a fim de permitir fluxo maior e mais rápido de passageiros e mercadorias. Cabe ser destacado que se encontra em fase de planejamento o projeto de outra linha de trens de alta velocidade, de 250 km de comprimento, em direção à Grécia.

Para mais informações, sugere-se consultar o site www.zeleznicesrbije.com e <https://www.mgsi.gov.rs/en/projects>.

- Hidrovias

As vias navegáveis em território sérvio correspondem a 587 km, localizadas principalmente nos rios Danúbio e Sava. O Danúbio é importante via de transporte de mercadorias e, junto com o Reno, contribui para a ligação entre o Mar Negro e o Atlântico.

Para mais informações, sugere-se visitar o site www.plovput.rs. Para informações detalhadas sobre as possibilidades de transporte de mercadorias via fluvial na Sérvia, bem como o transporte fluvial internacional, pode-se consultar a empresa “Jugoslovensko recno brodarstvo” no site: <http://www.jrb.rs/index.php/en/>

b) Transporte aéreo

Há uma dezena de aeroportos na Sérvia, dos quais dois internacionais, localizados em Belgrado e Nis. O aeroporto de Belgrado (“Nikola Tesla”) é o maior do país e mais recomendável para o transporte de cargas e passageiros. O aeroporto “Nikola Tesla” está localizado a apenas 14 km do centro da capital e pode ser facilmente acessado por automóvel, em não mais de 20 minutos. O custo médio de táxi do aeroporto até o centro da cidade é de 20 euros. Existem igualmente linhas regulares de ônibus entre o aeroporto e o centro, cuja passagem custa cerca de 3 euros. O aeroporto é situado à margem da autoestrada que liga Belgrado à capital croata, Zagreb, e outras rodovias regionais. Em 2019, o aeroporto de Belgrado registrou 58.859 decolagens e aterrissagens, recebeu 6 milhões de passageiros, 19.758 toneladas de frete e 2.094 toneladas de correio postal.

Informações adicionais estão disponíveis no website: www.beg.aero

Belgrado é conectada por voos diretos à maioria das capitais europeias. Boa parte das grandes companhias aéreas europeias mantêm, igualmente, voos diários de e para a capital sérvia. Não existem voos diretos para o Brasil. Há, porém, várias possibilidades de viagem com escala em outra capital europeia. A companhia aérea nacional, Air Serbia, é parceira estratégica da Etihad Airways, que possui 49% de suas ações e realiza voos regulares para passageiros, cargas e correio em linhas nacionais e internacionais. As principais companhias aéreas internacionais, particularmente europeias, mantêm voos regulares. Além disso, seis empresas aéreas fornecem serviços de táxi aéreo (com 26 aviões e 3 helicópteros no total) e duas delas organizam voos *charter* para diversos destinos internacionais.

c) Hospedagem

Em Belgrado, há variada oferta de hotéis das grandes redes hoteleiras internacionais, bem como hotéis nacionais de excelente padrão, albergues destinados a turistas jovens e estudantes. Para estadas de curta duração, podem ser igualmente alugados apartamentos simples ou de classe superior, em apart-hotéis. Em outras cidades sérvias de menor porte, no interior do país, embora as grandes redes hoteleiras ainda não estejam presentes, há oferta de hotéis nacionais de excelente padrão.

A grande maioria dos hotéis sérvios é de 3 e 4 estrelas. Muitos foram modernizados ou recentemente construídos, com o objetivo de elevar a qualidade dos serviços turísticos do país. Vários hotéis de redes internacionais, de alto padrão, estão sendo projetados e construídos, particularmente em sítios de spa ou resorts de ski. Os preços variam muito de uma cidade para outra: Belgrado é a mais cara, com preços que podem variar de EUR 50 a EUR 300 por noite.

Informações sobre hotéis e acomodações específicas podem ser encontradas nos websites: www.hotels.rs e www.srbijahoteli.com

d) Telecomunicações

Número de telefones fixos por 100 habitantes: 42,56
Número de telefones celulares por 100 habitantes: 120
Proporção de domicílios com computador: 73,1%
Proporção de domicílios com internet em casa: 90,1%

- Na Sérvia, há vários operadores de telefonia fixa, embora ainda ampla a parcela de mercado controlada pela estatal “Telekom Srbija a.d.” As outras empresas privadas presentes no país são a “SBB Serbia”, a “Orion telekom d.o.o.” e a “Telenor d.o.o.” (da Dinamarca).

- Três operadores de telefonia celular estão presentes na Sérvia:

- “Telekom Srbija a.d.”, “Mobilna Telefonija Srbije MTS” (80% de propriedade da República da Sérvia e 20% propriedade da “Telekom”), que poderá ser privatizada em breve.

- “Telenor d.o.o.” (100% de propriedade da “Telenor A/S Dinamarca”).

- “VIP Mobile d.o.o” (100% de propriedade da “Mobilkom CEE Beteiligungsverwaltungs GmbH”, da Áustria).

4. Organização política e administrativa

a) Organização política

A Sérvia é uma república parlamentar democrática. O primeiro-ministro é o chefe do executivo, escolhido no Parlamento e geralmente pertencente ao partido majoritário. O presidente, como chefe de estado, ainda que escolhido por votos diretos, não dispõe de poderes executivos. O presidente representa a Sérvia no exterior, protege a Constituição e tem o poder de revogar leis votadas no Parlamento (possui mais poderes do que os presidentes da Itália e Alemanha, mas menos que o presidente francês, por exemplo).

A Constituição vigente foi promulgada no Parlamento em 30 de setembro de 2006 e confirmada por referendo em 29 de outubro de 2006. As eleições são realizadas por sufrágio universal, o comparecimento não é obrigatório e cidadãos a partir de 18 anos de idade têm direito de votar.

O sistema político é pluripartidário. Há numerosos partidos registrados, os principais sendo o SNS (Partido Progressista da Sérvia), DS (Partido Democrático), SPS (Partido Socialista da Sérvia), SDS (Partido Social-Democrata), SDPS (Partido Social-Democrata da Sérvia), LSDV (Liga Social-Democrática da Voivodina), SPS (Aliança Patriótica Sérvia), SDA (Ação Democrática do Sandjak), PUPS (Partido de União de Aposentados da Sérvia) e SVM (Aliança dos Húngaros da Voivodina) SSP (Partido da Liberdade e Justiça), NS (Partido Popular), DSS (Partido Democrático da Sérvia).

b) Poder legislativo

O poder legislativo é exercido pela Assembleia Nacional (unicameral), que conta com 250 deputados eleitos por voto direto (modelo proporcional), para um mandato de 4 anos. As últimas eleições parlamentares foram realizadas em 21 de junho de 2020. O Parlamento se reúne em duas sessões ordinárias por ano, a primeira inicia-se em março e a segunda em outubro, cada sessão regular não podendo durar mais do que 90 dias. As sessões extraordinárias podem ser convocadas a pedido de pelo menos um terço dos deputados ou a pedido do governo, com base em uma agenda pré-determinada. As decisões são tomadas por maioria simples, desde que mais da metade dos membros do Parlamento estejam presentes, exceto em casos que envolvam assuntos constitucionais, quando são requeridos 2/3 dos votos entre todos os 250 deputados.

c) Poder judiciário

O Poder judiciário é exercido por quatro instâncias: tribunais básicos, Tribunal Superior, Tribunal de Apelação e o Tribunal Constitucional. Este último, a instância mais alta, é responsável pela concordância das leis e acordos internacionais com as normas constitucionais. O Tribunal Constitucional é composto por 15 juizes que podem exercer seus cargos até os 70 anos de idade. Cinco juizes são eleitos pela Assembleia Nacional, cinco nomeados pelo Presidente da República e outros cinco pelo próprio Tribunal. O Presidente do Tribunal Constitucional é eleito para um período de nove anos por juizes e advogados proeminentes, com pelo menos 40 anos de idade e 15 anos de experiência na profissão.

d) Poder Executivo

O presidente da República, cujo mandato dura cinco anos, é chefe de estado e comandante das Forças Armadas, além de possuir prerrogativa de assinar decretos com força de lei durante períodos de guerra. O presidente da República propõe ao Parlamento nomes para o cargo de primeiro-ministro, começando pelo líder do maior partido no Parlamento. O presidente da República pode devolver ao Parlamento lei aprovada para nova deliberação se considerar que a lei não está em conformidade com a Constituição ou é contrária aos tratados internacionais ratificados. De acordo com a Constituição, o presidente pode dissolver a Assembleia Nacional por proposta do governo e, assim, convocar novas eleições legislativas. O atual presidente, Aleksandar Vucic (SNS - Partido Progressista da Sérvia), exerce o cargo desde 31 de maio de 2017.

O primeiro-ministro, cujo mandato é de quatro anos, é indicado pelo presidente e deve ser endossado por maioria absoluta do Parlamento. Atualmente, o cargo é ocupado pela Senhora Ana Brnabic, do partido SNS, desde 29/7/17 e confirmada em 10/2020, com mandato até as próximas eleições parlamentares regulares, em junho de 2024.

Lista dos ministérios integrantes do governo constituído em outubro de 2020:

Ministério das Relações Exteriores
Ministério da Construção Civil, dos Transportes e da Infraestrutura
Ministério do Interior
Ministério do Comércio, do Turismo e das Telecomunicações
Ministério das Finanças;
Ministério da Economia;
Ministério da Agricultura, Florestas e de Gerência de Águas;
Ministério da Proteção ao Meio Ambiente;
Ministério de Minas e Energia;
Ministério da Justiça;
Ministério da Defesa;
Ministério da Administração Pública e da Autonomia Local;
Ministério da Educação e Ciências;
Ministério da Saúde;
Ministério do Trabalho, dos Assuntos Sociais e dos Veteranos;
Ministério da Juventude e do Esporte;
Ministério da Cultura e das Informações;
Ministério da Integração Europeia;

e) Administração regional

Áreas administrativas



(Macedônia: hoje Macedônia do Norte)

- Divisão administrativa

A República da Sérvia é dividida em províncias autônomas, regiões, áreas administrativas, a cidade de Belgrado, cidades e municípios.

- As províncias autônomas

A Voivodina, ao norte, e o Kosovo, ao sul, são consideradas províncias autônomas. No entanto, a Sérvia praticamente não exerce mais controle sobre o Kosovo desde a intervenção das forças da Otan, em 1999, que culminou com a proclamação unilateral de independência da província, em 17 de fevereiro de

2008. O Brasil não reconhece a independência do Kosovo e não possui relações formais com aquele território.

- As regiões

A Sérvia é dividida em cinco regiões: a capital, Belgrado; a Voivodina; a Sumadija e a Sérvia Ocidental; a Sérvia do Sul e do Leste; e o Kosovo e Metohija.

- As áreas administrativas

As regiões são subdivididas em 24 áreas administrativas, das quais a cidade de Belgrado, com estatuto especial;

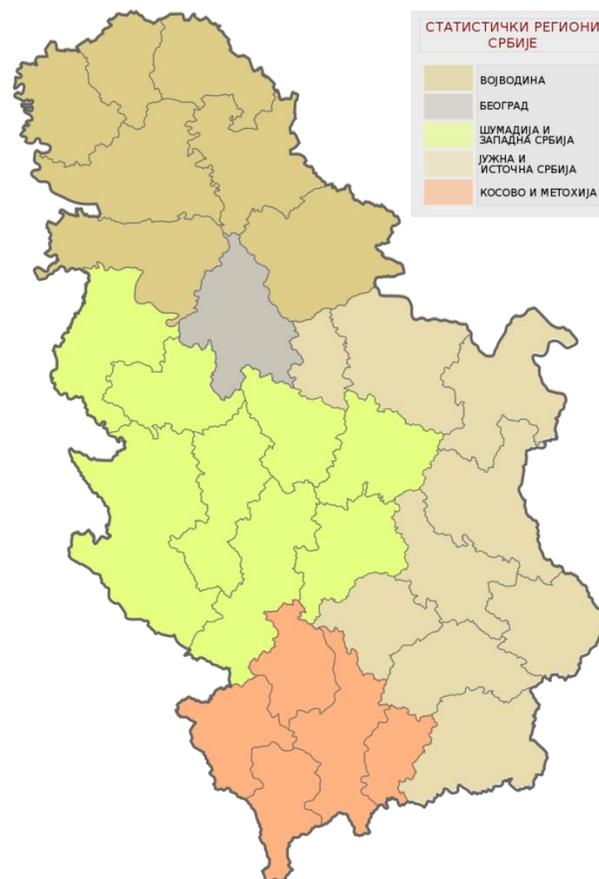
- Municípios

As áreas administrativas são subdivididas em 24 municípios com estatuto de cidades (municípios com cidades de tamanho mais importante) e 150 outros municípios.

- Divisão econômica

À diferença da divisão administrativa em quatro regiões, a divisão econômica toma em consideração o desenvolvimento econômico e assim o país comporta seis regiões.

Mapa das regiões econômicas:



Vojvodina; Belgrado; Sumadije e Sérvia Ocidental; Sérvia do Sul e do Leste; Kosovo

a) A região de Belgrado, bem como na divisão administrativa, tem estatuto especial e possui sua própria administração: a Assembleia da Cidade, a Prefeitura e o Conselho da Cidade. O território da cidade, dividido em 17 subprefeituras, conta com uma população de cerca de 1,6 milhões de habitantes. Trata-se do centro mais desenvolvido do ponto de vista industrial, cultural, científico e educacional, com renda per capita 70% acima da média nacional. A área metropolitana de Belgrado contribui com 39,3% do PIB da Sérvia e conta com 33% da população ativa. As indústrias pesada e de transformação antes presentes na região foram gradualmente extintas e a renda local provém majoritariamente do setor de serviços e das tecnologias inovativas e de informação. O governo e a prefeitura de Belgrado realizam esforços para atrair para a região indústrias detentoras de novas tecnologias.

b) A Voivodina é a província sérvia localizada no norte do país e é considerada de celeiro do país. Novi Sad, a capital, é seu centro político e cultural, as outras grandes cidades sendo Subotica, Pancevo, Zrenjanin e Sremska Mitrovica, importantes polos industriais e agroindustriais da Sérvia. Trata-se da região mais desenvolvida após a região de Belgrado, com participação de cerca de 27% no PIB da Sérvia. Com uma superfície de 21.506 km² e pouco mais de dois milhões de habitantes, a economia da Voivodina é baseada na agricultura: terras aráveis e férteis cobrem 84% do seu território. A Voivodina, além de importante indústria agroalimentícia, possui significativa indústria de base (petroquímica, indústrias de máquinas e aparelhos para processamento de metais, indústrias de aparelhos elétricos e de materiais de construção). Existem ainda indústrias de maior nível tecnológico, tais como de equipamentos odontológicos, peças para veículos, produtos farmacêuticos, porcelana, etc. Dois importantes investimentos de ordem de um bilhão de dólares estão sendo instalados: a Toyo Tires japonesa e a Shandong Linglong Tire Co, respectivamente.

c) A Sérvia Ocidental é a parte mais alta e considerada a mais bonita do país. Com suas colinas e montanhas tais como Tara, Zlatar e Zlatibor, sua natureza preservada e rica vegetação com pastos oferecem oportunidades para o desenvolvimento, ainda maior, da pecuária. A Sérvia Ocidental é também um dos principais destinos para caça esportiva nos Bálcãs. As principais e mais industrializadas cidades da região são Cacak, Uzice e Valjevo. Junto com a Sérvia Central, esta região representa 19,8% do PIB do país, sendo que as indústrias locais sofreram muito durante o período de transição do país e a renda per capita da região representa apenas 63% da média nacional. A construção prevista de novas infraestruturas e autoestradas deverão incentivar a reindustrialização da região e contribuir para maior desenvolvimento do turismo. Ricas jazidas de lítio, em prospecção pela multinacional Rio Tinto, em Jadar, próximo da cidade de Loznica, deverão contribuir ao dinamismo econômico da região em futuro próximo.

d) A Sérvia Central, cujas principais cidades são Kragujevac, Kraljevo e Krusevac, além de ser uma região agrícola (particularmente frutífera) e pecuária, foi altamente industrializada durante a época da Iugoslávia. Atualmente encontra-se em processo de reindustrialização e, graças à reabertura de moderna fábrica da Fiat e ao desenvolvimento de indústrias afins, produtoras de partes e peças para automóveis, recuperou-se e tem registrado superávit no seu intercâmbio comercial com o exterior (80% de suas exportações são dirigidas para países da UE). Depois das regiões de Belgrado e da Voivodina é considerada como a terceira região do ponto de vista do desenvolvimento econômico, com excelentes oportunidades de crescimento. O Governo atual está financiando a construção de autoestrada, pela empreiteira americana Bechtel, que deve interligar estas três cidades com as duas existentes a fim de facilitar as comunicações para os futuros investidores.

e) A Sérvia Meridional sofreu muito com as crises iugoslavas do final do século XX. Suas indústrias não conseguiram adaptarem-se às transformações do período pós-comunista e à desintegração da

Iugoslávia. As maiores cidades da região, Niš, Pirot, Vranje e Leskovac, contavam com importantes indústrias eletroeletrônica, têxtil, de borracha, móveis, vagões e máquinas pesadas e farmacêuticas. As poucas sobreviventes ainda passam por difícil processo de reestruturação, mas oferecem boas oportunidades para investidores estrangeiros. O governo sérvio e regional conseguiu melhorar a economia e o nível da renda dos habitantes, tentando atrair investimentos estrangeiros com incentivos a fim de modernizar o parque industrial, particularmente nos setores têxtil e moveleiro. A Sérvia meridional, com a região oriental, a mais subdesenvolvida, participa com 14,2% do PIB.

f) A Sérvia Oriental é a região menos desenvolvida do país e, nos últimos 30 anos, vem registrando grande êxodo populacional. Rica em minerais, (carvão, bauxita, cobre e ouro), as minas de Bor foram adquiridas pela empresa chinesa “Zijin mining group”, em 2018, que planeja produzir mais de 200 mil toneladas de cobre a partir de 2021. A empresa chinesa adquiriu, igualmente, jazidas próximas ricas em ouro ainda sub-exploradas. No rio Danúbio encontra-se, igualmente, a maior central hidrelétrica dos Balcãs, importante fonte de renda para a região. A Sérvia Oriental é conhecida por suas belezas naturais e seus sítios arqueológicos e o governo regional esforça-se para desenvolver o setor turístico.

5. Instituições de interesse para o comércio e investimentos

A maioria dos sites de instituições sérvias voltadas ao comércio e investimentos pode ser consultada em inglês e, não raro, em italiano ou alemão.

Autoridades estatais da Sérvia	Sítio Oficial
Governo da Sérvia	www.srbija.gov.rs
Presidência da República	www.predsednik.rs
Ministério da Economia	www.privreda.gov.rs
Ministério de Construção Civil, Comunicações e Infraestrutura.	www.mgsi.gov.rs/en
Ministério do Comércio Exterior, Turismo e Telecomunicações (MCETT).	www.mtt.gov.rs
(MCETT) Cooperação econômica bilateral	www.mtt.gov.rs/en/sectors/
(MCETT) Cooperação Econômica Multilateral	www.mtt.gov.rs/en/sectors/
Assembleia Nacional	www.parlament.gov.rs
Banco Nacional da Sérvia	www.nbs.rs
Administração Aduaneira da Sérvia	www.upravacarina.rs
Instituto de Estatísticas da Sérvia	www.stat.gov.rs
Câmara de Comércio da Sérvia	www.pks.rs
RAS – Agência para o Desenvolvimento da Sérvia	www.ras.gov.rs
ATS- Agência Sérvia de Acreditação	www.ats.rs
Ministério das Finanças	www.mfin.rs
Prefeitura de Belgrado	www.beograd.rs

*Todos os sítios listados estão disponíveis em inglês

6. Participação em organizações internacionais e regionais

A Sérvia é membro da maioria das organizações internacionais e regionais tais como as Nações Unidas e todas as organizações do sistema das Nações Unidas, o Conselho da Europa, a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), a INTERPOL, o Movimento Não Alinhado, como observadora desde 2001 (a Iugoslávia foi fundadora do Movimento em 1961), é candidata oficial à adesão à União Europeia, bem como de organizações econômicas tais como do Grupo CEFTA (Acordo Centro-Europeu de Livre-Comércio), do BSEC (Organização de Cooperação Econômica do Mar Negro) e da EEU (União Econômica Euroasiática). Cabe ressaltar, entretanto, que não é membro da OTAN (por considerar-se um país neutro) nem da Organização Mundial do Comércio (OMC), embora tenha sido a Iugoslávia fundadora do GATT.

II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

Aleksandar Vucic, líder do Partido Progressista da Sérvia (SNS), Primeiro-Ministro (2014-2017) e Presidente da República desde 31 de maio de 2017, realizou profundas reformas econômicas, conforme acordado no Acordo Stand-by com o FMI (2014-2017). A liberalização da economia ensejou um ciclo de crescimento sustentável do PIB (4,4% em 2018 e 4,2% em 2019), redução do desemprego (10% em 2019), investimentos estrangeiros (EUR 3,8 bilhões em 2019) e melhora geral do nível de vida. A dívida pública foi reduzida, bem como o déficit fiscal, que se encontra atualmente equilibrado. A privatização das empresas estatais e a reforma da administração pública, contudo, ainda não foram completadas.

O governo conta com fatores favoráveis ao crescimento nos próximos anos por vários fatores: estabilidade política; localização estratégica do país nos Balcãs (com boa infraestrutura de autoestradas, atualmente sendo expandida); uma força de trabalho relativamente barata e muito qualificada; bom desempenho das negociações de adesão à UE; a existência de acordos de livre comércio com os países membros do CEFTA (países da Europa Central e dos Balcãs), a Rússia (e outros países da ex-União Soviética), a Turquia e investimentos chineses.

A Sérvia é uma economia de renda média. A estatística oficial subestima a renda real, pois a economia informal é avaliada em pelo menos 30% do PIB. O setor de serviços é o maior da economia, seguido pelo setor industrial e pela agricultura. Estima-se que o PIB sérvio crescerá mais rapidamente nos próximos três anos, graças à reindustrialização do país favorecida pelo estímulo aos investimentos estrangeiros e os nacionais, o crescimento do comércio internacional e do consumo privado.

PIB da República da Sérvia a preços correntes

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
PIB (US\$ milhões)	39.640	40.688	44.286	50.588	51.462
PIB per capita (US\$)	5.587,00	5.765,00	6.308,00	7.245,00	7.410,00
Variação real anual do PIB	+0,8%	+2,6%	+1,9%	+ 4,4%	+ 4,2%

Fonte: Escritório de Estatísticas da República da Sérvia (10/2020)

Composição do PIB por setores: Agricultura: 7,9%, Indústria: 31,8%, Serviços: 60,3%.

Repartição da força de trabalho: agricultura: 23,9%; indústria: 16,5%; serviços: 59,6%

2. Principais setores de atividade

- Agricultura

Cerca de 70% do território da Sérvia é considerado propício para a agricultura, o restante sendo coberto por florestas. A Sérvia possui 5 milhões de hectares de terras agrícolas, dos quais 65% são ocupados por plantações extensivas, 16,5% por pastagens, 12,4% por prados, 4,9% por pomares e 1,2% por vinhedos. A agricultura representa 68,4% da produção agrícola e a pecuária, 31,6%. As principais culturas da Sérvia são o milho (1,2 milhão ha), o trigo (600 mil ha), o girassol (200 mil ha), a soja (171 mil ha) e a beterraba (100 mil ha). Há também grandes plantações de legumes (batatas, tomates, pimentões) e frutas (maçãs,

ameixas, peras, uvas e frutas vermelhas), geralmente cultivadas em pequenas propriedades. Quanto à pecuária, a produção de carne suína é a mais significativa, seguida pela carne bovina e de aves. A ovinocultura é igualmente importante e consta nas exportações do país.

O peso bruto da produção agrícola na composição do PIB é de 7% a 8% (cerca de USD 5 bilhões). As condições climáticas influem de maneira importante na produção desde que apenas 5% das terras estão sendo irrigadas. A indústria agrícola e agroalimentícia realizaram exportações de ordem de USD 3,6 bilhões em 2019, com superávit de USD 1,5 bilhão. Entretanto as produções de grãos, bem como de frutas e legumes, flutuam consideravelmente, mas nunca de forma a provocar escassez de produtos agrícolas, afetando apenas as exportações, mas também nunca tão drasticamente de forma que o setor apresenta sempre um saldo positivo no comércio exterior sérvio de produtos agrícolas.

- Indústria alimentícia

A indústria alimentícia sérvia é bastante diversificada e, com exportações anuais de mais de USD 1,5 bilhão, detém alta participação no comércio exterior sérvio (7,6% do total exportado em 2019), realizando superávit de USD 680 milhões. É um dos setores mais dinâmicos da economia do país e um dos principais recipientes de investimentos estrangeiros. Medidas econômicas, como incentivos à privatização e investimentos estrangeiros, foram implementadas a fim de incentivar a modernização do setor, cuja estrutura, herdada do período comunista, encontrava-se obsoleta. As potencialidades do setor agroalimentício são enormes e os especialistas consideram que sua renda poderia ser duplicada rapidamente graças a novos investimentos estrangeiros. Muitos consideram que o setor agroalimentício deve se tornar o motor do crescimento da Sérvia. Investimentos na indústria alimentícia sérvia poderiam habilitar empresas brasileiras a posicionar-se de forma mais agressiva nos mercados europeu e russo.

Para mais informações, sugere-se contatar a o Ministério da Economia (www.priv.rs) e a Agência para o Desenvolvimento da Voivodina (www.rav.org.rs).

- A Indústria de construção civil

A indústria de construção civil tem sido um dos principais motores da atividade econômica na Sérvia. De acordo com os últimos dados disponíveis, mais de 11 mil empresas atuam no setor, com mais de 116 mil empregados, ou seja, perto de 10% da mão de obra ativa. Existem excelentes oportunidades de negócios para empreiteiras brasileiras, tendo em vista que a Sérvia planeja investir 10 bilhões de euros, no seu próximo ciclo de investimentos (2020-2025), na modernização de sua infraestrutura, principalmente, rodoviária e ferroviária.

O governo sérvio tem favorecido, nos últimos cinco anos, o estabelecimento de acordos de financiamento diretos entre governos, particularmente chineses (através de créditos de longo prazo a baixos juros). A Ministra da Construção Civil, Infraestrutura e Transportes anunciou, em agosto de 2020, que as parcerias público-privadas (PPP) e as concessões serão doravante privilegiadas no país. Segundo dados do Ministério, existem no momento cerca de 50 projetos de infraestrutura em planejamento avançado ou em execução na Sérvia.

Sites úteis: Ministério da Construção Civil, Infraestrutura e Transportes (www.mgsi.gov.rs); empresa pública “Koridori Srbije” (www.koridorisrbije.rs/en/); as Ferrovias sérvias (www.infrazs.rs)

- Setor metalúrgico

A Sérvia tem sofrido processo de desindustrialização no setor metalúrgico desde o início do presente século. Para reverter a tendência, o país busca modernizar sua indústria, tradicionalmente baseada no sistema coletivista. As principais indústrias presentes no país são: a fábrica de automóveis da Fiat, a siderúrgica de Smederevo da “HBIS Group Iron & Steel”, a MSK (Kikinda complexo químico de metanol e ácido acético), indústrias de móveis e de metais ferrosos.

As indústrias metalúrgicas e de transformação (indústrias de máquinas, equipamentos de transporte, máquinas e equipamentos elétricos, aparelhos diversos, etc) representam 20% da produção industrial do país, empregando 10 % da população ativa. Estas indústrias participam com 40% nas exportações do país (USD 7,9 bilhões) e 42% nas importações (USD 10,9 bilhões).

Os maiores parceiros comerciais sérvios no setor são a Alemanha, a Itália, a China e a Polônia. Nos últimos anos, as estatísticas sérvias registram crescimento das importações do Brasil de produtos do setor, que alcancem 10% do total das importações de produtos brasileiros.

- Petróleo, gás e petroquímica

A Sérvia não possui jazidas de hidrocarbonetos significativas e depende de importações de petróleo e gás provenientes, sobretudo da Rússia. A NIS-Gazprom Neft, comprada em 2007 pela russa Gazpromneft (<http://www.nis.eu/en>), é a única refinaria e a maior distribuidora de gasolina e óleo diesel do país. A estatal Srbijagas (<http://www.srbijagas.com>), por sua vez, é a principal importadora e distribuidora de gás da Sérvia e muito provavelmente será privatizada nos próximos anos. A empresa HIP Petrohemija, complexo petroquímico localizado em Pancevo, é outra gigante estatal a ser privatizada, conforme disposto em acordo com o FMI (<http://www.hip-petrohemija.com>).

- Energia (eletricidade)

A produção total de energia elétrica na Sérvia é de 8 355 MW, dos quais 5 171 MW são produzidos em 8 usinas termelétricas, 2 831 MW em usinas hidrelétricas e 353 MW em 6 usinas mistas usadas também para calefação.

O Ministério de Energia da Sérvia tem planejado a construção de pequenas hidrelétricas a serem oferecidas a investidores privados (HE Sokolovica, HE Sveta Petka, HE Sicevo, entre outras). Há ainda planos para a construção de novas usinas termelétricas em diversas localidades do país (TE Kolubara B, de capacidade de 2x350 MW; TE Tent B3, de 700MW; TE-TO Novi Sad, de 400-500 MW e TE Kostolac, de 500 a 600 MW). A Sérvia busca investidores estrangeiros para a realização destas obras. O governo sérvio negocia atualmente com empresas chinesas o financiamento e a construção de duas usinas de geração de energia no país. Projetos para a construção de usinas eólicas estão sendo realizados e o governo da Sérvia se dispõe em oferecer a construção a investidores estrangeiros.

Para mais detalhes consultar os seguintes sites: Ministério de Minas e Energia: www.mre.gov.rs/latinica; Agência Nacional para Energia: www.aers.rs

- Indústrias químicas e de borracha

A indústria química da Sérvia foi altamente afetada pelas crises da última década do século XX e sua produção não se recuperou durante o período de transição da economia na primeira década deste século. As fábricas compradas por empresas estrangeiras estão em posição mais favorável em relação ao resto dos antigos complexos químicos cujas perspectivas de recuperação residem em investimentos estrangeiros que possam permitir produções com tecnologias modernas e de acordo com as exigências do mercado global.

A indústria de borracha e particularmente de pneus registra resultados positivos e representa um setor dinâmico e exportador depois de as três fábricas nacionais terem sido adquiridas por investidores estrangeiros. Novos investimentos no setor estão em fase de realização, totalizando cerca de um bilhão de dólares: a Toyo Tires japonesa e a Shandong Linglong Tire Co, estão construindo, respectivamente, fábricas de pneumáticos cuja maior parte da produção deverá ser exportada ao mercado europeu.

Para mais detalhes consultar os seguintes sites: Governo da República da Sérvia: www.srbija.gov.rs
Câmara de Comércio da Sérvia: www.pks@rs

- Indústrias de tecnologias de informação

A Sérvia é um centro tecnológico emergente na Europa com taxa de crescimento anual das exportações de serviços de 30%. Com o objetivo de alcançar uma economia baseada na inovação com crescimento econômico sustentável de longo prazo, o governo da Sérvia incentiva a digitalização em todas as esferas da economia. Esta agenda digital não significa apenas a construção da infraestrutura necessária, com os centros de dados e parques científico-tecnológicos, mas também a criação de um ecossistema que fomente a inovação, estimule a criatividade entre os empreendedores locais e atraia empresas de sucesso e inovadoras para investir na Sérvia.

Em 2019, as exportações de serviços da indústria sérvia de TI somaram USD 1,42 bilhão, com crescimento de 25% comparado ao ano anterior. O faturamento do setor foi de USD 2,9 bilhões, ou seja, 19,5% maior do que no ano anterior. Atualmente, existem 2.610 empresas atuando no setor gerando 28.000 empregos.

Empresários brasileiros interessados podem consultar a brochura, em inglês, produzidas pelo Governo da Sérvia, descrevendo todas as vantagens, benefícios e incentivos disponíveis para as empresas de alta tecnologia que planejam expandir seus negócios com a Sérvia.

Para mais detalhes consultar os seguintes sites: <https://innovations.serbiacreates.rs>

3. Moeda e finanças

- A moeda:

A moeda nacional é o dinar sérvio (RSD), circulada em cédulas de 10, 20, 50, 100, 200, 500, 1.000, 2.000 e 5.000 dinares e moedas de 1, 2, 5, 10 e 20 dinares. O dinar é também subdividido em “para” (1,00 RSD = 100 para), hoje em dia de valor insignificante, uma vez que USD 1,00 equivale a cerca de 100 dinares, e não é usado nas transações corriqueiras.

Cabe destacar a estabilidade da moeda nacional, em relação ao euro, desde 2012. Entre janeiro de 2016 e dezembro de 2019, a moeda nacional apreciou-se 4,8% em relação ao euro e 7,6% em relação ao dólar norte-americano.

- Os bancos:

A Sérvia conta com 26 bancos comerciais, 25 companhias de seguros, 16 empresas de leasing, 1 bolsa de valores e 26 corretoras. Além disso, operam no mercado financeiro sérvio 4 empresas habilitadas a gerir fundos de pensão, bem como 4 empresas especializadas em gestão de fundos de investimento (existem 12 fundos de investimento no país).

Os maiores bancos na Sérvia são: Raiffeisen Bank (www.raiffeisenbank.rs), Banco Intesa (www.bancaintesa.rs), UniCredit Bank Srbija (www.unicreditbank.rs), Societe Generale Banka (www.societegenerale.rs), Komercijalna banka (www.kombank.com), Erste Bank (www.erstebank.rs), Eurobank EFG (www.eurobank.rs), e Credit Agricole (www.creditagricole.rs) entre outros. Cabe registrar a presença, em Belgrado, do “Bank of China”, desde 2017, no âmbito do projeto da Nova Rota da Seda e para facilitar o financiamento e a realização de obras de infraestrutura por empresas chinesas.

- O sistema financeiro:

A supervisão e a regulamentação do sistema financeiro sérvio são responsabilidades do Banco Nacional da Sérvia (BNS) e da Comissão de Valores. O setor bancário desempenha o papel predominante no sistema financeiro, com participação de 92,4% no volume de capital, seguido pelo setor de seguros, com participação de 4,8%, e de outros agentes financeiros, com participação de 2,8%.

O mercado financeiro local é dominado pelo capital estrangeiro: 20 bancos possuem capital majoritariamente estrangeiro, de 13 diferentes países. Apenas 6 bancos contam com capital majoritariamente sérvio, sendo que 3 tem como sócio majoritário a República da Sérvia e 3 outros são propriedade privada de cidadãos sérvios. A maior parte do capital estrangeiro dos bancos estabelecidos no país é oriunda da Itália, Áustria, França, Grécia, Rússia, Eslovênia. Quase todos os 26 bancos comerciais da Sérvia possuem filiais em todas as principais cidades do país, oferecendo uma ampla gama de serviços bancários.

As transações financeiras e comerciais, com poucas exceções, são realizadas em moeda nacional e cartões de crédito são usados correntemente (Visa, Mastercard, Diners e American Express). Todas as principais moedas estrangeiras podem ser livremente compradas e vendidas em bancos ou casas de câmbio em todo o país. Estrangeiros com domicílio na Sérvia, bem como cidadãos sérvios, podem ter contas em moeda estrangeira tanto no país como no exterior.

- Legislação sobre transporte de divisas:

É permitido sair do país com até € 10.000,00, ou valor equivalente em outra moeda estrangeira. É possível sair do país com quantias superiores, desde que: a) o portador declare o valor às autoridades aduaneiras; b) o montante tenha sido retirado de uma conta bancária local, em moeda estrangeira, comprovado por documento emitido pelo banco ou c) caso o dinheiro tenha sido adquirido com a venda de dinares e seja apresentado comprovante emitido por banco ou casa de câmbio.

Para maiores informações sobre o setor bancário sérvio, sugere-se consultar o site do Banco Nacional da Sérvia (www.nbs.rs) ou a Associação dos Bancos na Sérvia (www.ubs-asb.com).

- Companhias de seguro:

A maioria das seguradoras em operação na Sérvia é estrangeira. Destaca-se, contudo, a sérvia “Dunav Osiguranje”, de propriedade estatal. As maiores seguradoras presentes no mercado sérvio são a Delta Generali (www.general.rs), a Kompanija Dunav Osiguranje (www.dunav.com), a Uniqa Osiguranje (www.uniq.rs) e a Wiener Städtische Srbija (www.wiener.co.rs).

4. Contas nacionais

Principais indicadores	2017	2018	2019
PIB (em EUR bilhões)	39,20	42,85	45,91*
Crescimento real do PIB	1,9%	4,4%	4,2%
Dívida Pública (em EUR bilhões)	23,22	23,32	24,52
Dívida Pública em relação ao PIB	57,9%	53,8%	52,4%
Reservas do Banco Nacional (em EUR bilhões)	9,96	11,26	13,37
Balanço de Pagamentos (em EUR bilhões)	-2,05	-2,07	-3,16
Balanço de Pagamentos em relação ao PIB	5,2%	4,8%	6,8%
Investimentos Estrangeiros Diretos (em EUR bilhões)	2,54	3,46	3,82
Desemprego	14,1%	13,3%	10,9%
Déficit do orçamento (em % do PIB)	1,4%	0,8%	0%

III – COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente

Em 2019 comércio exterior da Sérvia manteve-se em expansão, assim como vem ocorrendo desde 2016. Apesar do aumento dos fluxos, a balança comercial continuou deficitária. De acordo com o Escritório de Estatísticas da Sérvia, em 2019 a balança comercial da Sérvia registrou um intercâmbio total (X + M) de USD 46,36 bilhões, ou seja, um aumento de 2,7%, comparado ao ano anterior. As exportações atingiram USD 19,63 bilhões, um aumento de 2% em comparação a 2018, enquanto que as importações observaram crescimento de 3,3% e somaram USD 26,73 bilhões.

Desde 2010, quando a crise econômica mundial atingiu seu auge na Sérvia, constata-se um crescimento impressionante do setor externo do país. No decorrer da década as exportações, em valor, dobraram (100,4%), enquanto que as importações aumentaram 59,8%. O volume total do comércio exterior cresceu 77% no período, atingindo um valor próximo ao do PIB do país. O maior crescimento foi registrado nas importações de bens duráveis e não duráveis provenientes particularmente da Alemanha, da Itália e da China, países que dobraram suas exportações para a Sérvia. As importações de energéticos, provenientes quase exclusivamente da Rússia, ficaram estáveis durante o período analisado, assim como as importações gerais da Rússia (USD 2 a 2,5 bilhões). Os principais superávits setoriais da Sérvia se deram nos seguintes setores: veículos a motor e reboques, produtos agrícolas e alimentícios, produtos metálicos básicos, equipamentos elétricos, produtos de borracha e plásticos.

Por países, 10 principais mercados de destino de produtos sérvios, em 2019, foram: Alemanha (USD 2,48 bilhões), Itália (USD 1,98 bilhão), Bósnia-Herzegovina (USD 1,51 bilhão), Romênia (USD 1,15 bilhão), Federação Russa (USD 977 milhões), Montenegro (USD 881 milhões), Hungria (USD 830 milhões), Macedônia do Norte (USD 754 milhões), Eslovênia (USD 650 milhões) e Bulgária (USD 647 milhões).

Queda importante das exportações, de 15,1%, foi registrada apenas com a Itália, fator principalmente provocado pela menor produção e exportação da FIAT-Sérvia. O maior crescimento das exportações foi registrado com a Alemanha (13,9%) e a Hungria (12,4%). Em 2019, foi registrada tendência de crescimento das exportações para Rússia, resultado de aumento de produtos na lista do Acordo de Livre Comércio e/ou do aumento de quotas para certos produtos. Deve-se enfatizar, particularmente, o crescimento considerável das exportações sérvias para o mercado chinês a taxa de 277,7%, em 2019, de valor de USD 329 milhões (cabe destacar que no período 2010-2017 as exportações sérvias alcançavam apenas USD 20 milhões).

Paralelamente, do lado das importações, em 2019, a Alemanha foi a maior fornecedora de produtos à Sérvia, com USD 3,45 bilhões, seguida pela: Federação Russa (USD 2,58 bilhões), China (USD 2,50 bilhões), Itália (USD 2,32 bilhões), Hungria (USD 1,14 bilhão), Turquia (USD 1,08 bilhão), Polônia (USD 899 milhões), Romênia (USD 817 milhões), França (USD 785 milhões) e Áustria (USD 755 milhões).

O maior crescimento das importações, comparado ao ano anterior, foi registrado com a Federação Russa (26,8%), devido a importações de tubos e outros equipamentos para a construção, na Sérvia, de ramal de cerca de 400 km de comprimento do gasoduto “Turkish Stream”. Outros aumentos importantes nas importações foram registrados com a China (15,7%), Romênia (14,7%), França (8,8%) e Turquia (7,5%).

Os dez países mencionados, mais a Croácia, figuram sempre na lista dos maiores parceiros comerciais da Sérvia na última década.

Do ponto de vista do intercâmbio total, a Alemanha e a Itália figuram sempre na frente dos outros países parceiros. No terceiro lugar aparece a Federação Russa, graças ao valor importante das importações, bem como a China para a qual as exportações sérvias, até 2019, foram quase inexistentes. Desde 2010, as importações da China cresceram, em valores, 108,5%, enquanto que as provenientes da Federação Russa aumentaram apenas 19,8%.

O maior salto nas importações da Sérvia foi registrado com a Turquia, com crescimento de 225,5% desde 2010, graças ao Acordo de Livre Comércio assinado entre os dois países em 2009 e ampliado várias vezes pelo acréscimo de produtos ou de cotas, bem como com a Polônia, cujas exportações para Sérvia aumentaram em 119,2% desde 2010.

Evolução da Balança Comercial da Sérvia

Ano	USD milhões					
	Total	Exportações	Varição	Importações	Varição	Saldo
2010	26.529,0	9.794,5	+ 17,3 %	16.734,5	+ 4,2 %	- 6.940,0
2011	31.639,1	11.776,7	+ 20,2 %	19.862,4	+ 20,3 %	- 8.085,7
2012	30.157,0	11.227,9	- 4,7 %	18.929,1	- 4,9 %	- 7.701,2
2013	35.162,4	14.611,4	+ 30,1 %	20.551,0	+ 8,6 %	- 5.939,6
2014	35.446,1	14.845,3	+ 1,6 %	20.600,8	+ 0,2 %	- 5.755,5
2015	31.589,1	13.378,9	- 9,9%	18.210,2	- 11,6%	- 4.831,3
2016	33.782,6	14.883,3	+ 11,2%	18.899,3	+ 3,8%	- 4.016,0
2017	38.939,1	16.992,4	+ 14,2%	21.946,7	+ 16,1%	- 4.954,3
2018	45.122,0	19.239,2	+ 13,2%	25.882,8	+17,9%	- 6.643,6
2019	46.360,1	19.629,8	+ 2,0%	26.730,3	+ 3,3%	- 7.100,5

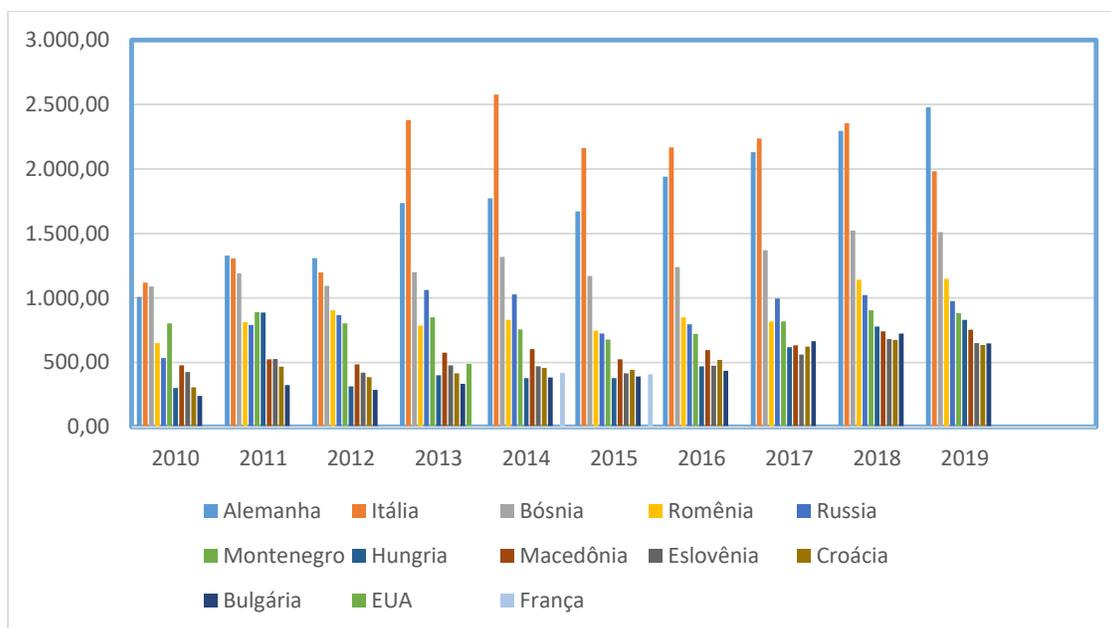
Fonte: Escritório de Estatísticas da Sérvia

Exportações sérvias por países

	Alemanha	Itália	Bósnia	Romênia	Rússia	Montenegro	Hungria	Macedônia	Eslovênia	Croácia	Bulgária
2010	1.008,20	1.118,50	1.089,00	650,70	534,7	803,8	303,4	476,8	425,9	307,1	241,1
2011	1.329,70	1.307,50	1.191,20	812,50	792,2	890,7	888,2	524,6	526,1	468	324,6
2012	1.310,20	1.198,50	1.094,90	904,50	867	802,6	315,8	484,8	421,7	386,3	287,1
2013	1.735,10	2.379,30	1.201,50	785,70	1.062,70	851,5	401,6	576,2	478,5	415,9	335,7
2014	1.773,20	2.576,90	1.319,40	830,00	1.029,10	756,1	378,4	603,7	471,2	458,8	384
2015	1.672,60	2.163,00	1.172,10	745,60	724,8	678,7	378,4	523,7	416,9	443,1	390,8
2016	1.940,40	2.168,80	1.240,70	851,60	795,1	722,9	471,7	596,2	474,9	518,8	436,7
2017	2.131,60	2.237,00	1.370,30	817,30	995,50	818,9	618,6	633	561,9	623	666
2018	2.296,60	2.356,50	1.523,30	1.141,40	1.023,60	905,3	778	741	682,7	674,1	724,9
2019	2.477,50	1.982,50	1.512,80	1.149,40	977,20	881,50	830,1	754,1	650,5	636	647

Em USD milhões

Fonte: Escritório de Estatísticas da Sérvia

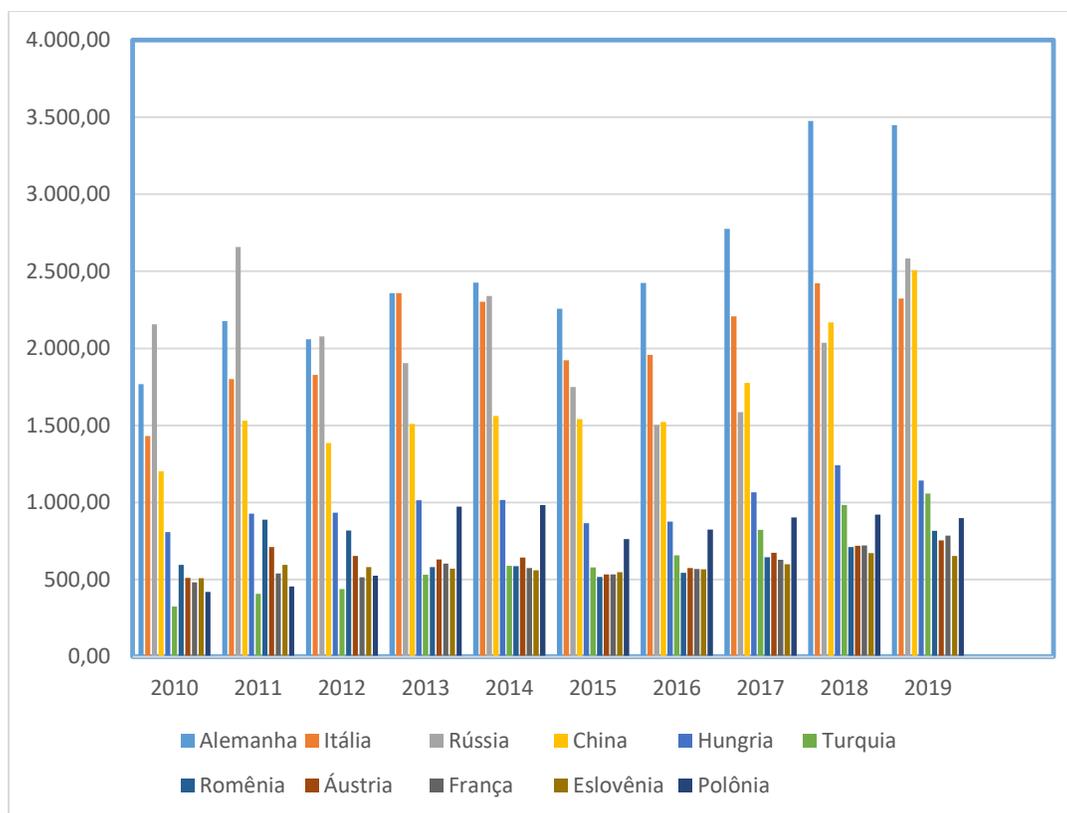


Importações Sérvias por países

	Alemanha	Itália	Rússia	China	Hungria	Turquia	Romênia	Áustria	França	Eslovênia	Polônia
2010	1.767,60	1.431,70	2.157,10	1.202,50	808	324,9	596,6	511,6	481,9	508,6	419,9
2011	2.176,30	1.801,70	2.657,10	1.529,70	927,9	408,1	888,2	710,9	540,4	595,5	454,6
2012	2.059,80	1.828,00	2.078,40	1.385,20	935,1	439,1	818,3	654,4	515,9	581,2	526,2
2013	2.358,70	2.358,70	1.903,70	1.509,60	1.014,50	530,9	582,1	630,7	603,8	571,2	972,7
2014	2.425,60	2.302,70	2.340,40	1.561,00	1.017,60	589,7	587,2	642,6	574,6	561,5	983,3
2015	2.256,30	1.922,40	1.748,50	1.540,20	866,9	578,9	517,3	533,4	533,9	549,2	761,9
2016	2.425,30	1.957,30	1.503,40	1.522,20	876,3	657,5	545,1	575,6	569,6	567,6	824,3
2017	2.775,00	2.208,70	1.586,30	1.775,70	1.067,10	821,8	645,2	673,7	628,8	598,8	902,3
2018	3.474,40	2.422,60	2.037,10	2.167,50	1.242,10	984,1	711,9	720,5	721,4	671,4	921,7
2019	3.448,00	2.322,60	2.583,90	2.507,70	1.142,10	1.057,90	816,9	754,9	784,8	653,6	899,1
											em USD milhões

Em USD milhões

Fonte: Escritório de Estatísticas da Sérvia



Em USD milhões

Fonte: Escritório de Estatísticas da Sérvia

2. Direção do comércio exterior

Vale destacar que o intercâmbio sérvio mantém-se pouco diversificado com o mundo, em termos geográficos. A Sérvia depende fortemente da União Europeia e da Europa em geral para seu comércio exterior, bem como para a captação dos Investimentos Diretos Estrangeiros (IED). Em 2019, 84,6% do comércio exterior da Sérvia foi realizado com países europeus (66,7% com a UE). Comparado a 2010 a dependência da Sérvia junto aos países membros da UE, bem como da Europa em geral, ficou inalterada. Paralelamente, registra-se aumento da participação dos países asiáticos no comércio exterior da Sérvia, particularmente da China.

A análise das exportações sérvias demonstra uma dependência ainda maior com a Europa, sendo que 93% das exportações sérvias estão dirigidas para países europeus e 67% para países membros da UE. Estas porcentagens se mantiveram relativamente estáveis na última década ao contrário das importações sérvias, ligeiramente mais diversificadas do ponto de vista da proveniência. Nota-se uma participação maior dos países asiáticos (de 12,1% para 17,2%) e particularmente da China, cujas exportações para Sérvia cresceram 61% no decorrer dos últimos 10 anos.

Com o continente americano, historicamente, o intercâmbio comercial da Sérvia (bem como anteriormente da Iugoslávia) é muito abaixo das possibilidades reais, oscilando entre 2,4% e 3% do total das suas trocas comerciais e sempre com déficit importante em desfavor da Sérvia. Cabe ser destacado ainda que as trocas comerciais com a América do Norte (próximas de 90% com os EUA) foram sempre

duas a três vezes maiores do que com os países da América do Sul. Entretanto, o déficit comercial com a América do Norte foi sempre muito menor, em termos relativos, daquele registrado com os países da América do Sul e particularmente com o Brasil, que depois dos EUA é o segundo mais importante parceiro comercial da Sérvia, e em 2007 e 2008, chegou a ser respectivamente o 29º e 30º fornecedor de produtos da Sérvia. Comparado com os países da América do Sul, o Brasil é o maior parceiro comercial da Sérvia, com participação sempre acima de 55%.

Na Ásia, o maior parceiro comercial é a China, com a qual a Sérvia mantém um intercâmbio extremamente desequilibrado, com déficit comercial de USD 2,18 bilhões em 2019, com importações de USD 2,51 bilhões e exportações de USD 329 milhões (cabe ser destacado que no período 2010-2018 as exportações sérvias para China alcançavam apenas USD 20 milhões anualmente).

Balança comercial sérvia por regiões geográficas:

Zonas geográficas	Exportações		Importações		Part. nas Exp. %		Part. nas Imp. %	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Total	19.239,2	19.629,8	25.882,8	26.730,3	100,0	100,0	100,0	100,0
Europa	17.932,0	18.110,7	20.532,4	21.088,4	93,2	92,3	79,3	78,9
<i>União Europeia</i>	12.896,0	13.086,1	15.622,2	15.567,4	67,0	66,7	60,4	58,2
<i>Outros europeus</i>	5.036,0	5.024,6	4.910,2	5.521,0	26,2	25,6	19,0	20,7
África	190,8	236,7	154,3	2018,1	1,0	1,2	0,6	0,8
Américas	352,5	410,0	725,1	794,9	1,8	2,1	2,8	3,0
<i>América do Norte</i>	294,7	336,0	506,8	588,0	1,5	1,7	2,0	2,2
<i>Central e Caribe</i>	22,1	36,9	73,7	77,8	0,1	0,1	0,3	0,3
<i>América do Sul</i>	35,7	37,1	144,5	129,1	0,2	0,2	0,6	0,5
Ásia	748,5	855,2	4.424,3	4.590,7	3,9	4,4	17,1	17,2
<i>Oriente Médio</i>	405,8	343,9	977,2	794,7	2,1	1,8	3,8	3,0
<i>Asia outros países</i>	342,7	511,3	3.447,1	3.796,0	1,8	2,6	13,3	14,2
Oceania	15,3	17,2	7,4	8,8	0,1	0,1	0,0	0,0

Em USD milhões

Fonte: Escritório de Estatísticas da Sérvia

Todos os 10 principais parceiros comerciais da Sérvia, exceto a China, são europeus. A Alemanha e a Itália são os maiores fornecedores e compradores da Sérvia, seguidos pela Rússia, fornecedora de petróleo e gás, e com a qual a Sérvia registra importante déficit comercial. Com os outros países europeus vizinhos, tais como a Hungria, Romênia, Bósnia e Herzegovina, Montenegro, Eslovênia e Croácia, a Sérvia mantém um comércio muito mais equilibrado.

Os principais parceiros comerciais da Sérvia em 2019
(em milhões de USD)

País	Intercâmbio total	Participação	Exportações	Importações	Saldo
Alemanha	5.925,5	12,78%	2.477,5	3.474,4	- 996,9
Itália	4.305,1	9,28%	1.982,5	2.322,6	-340,1
Rússia	3.561,1	7,68%	977,2	2.583,9	- 1.606,7
China	2.836,9	6,11%	329,2	2.507,7	-2.178,5
Bósnia	2.193,4	4,73%	1.512,8	680,6	+ 832,2
Hungria	1.972,2	4,25%	830,1	1.242,1	- 412,0
Romênia	1.966,3	4,24%	1.149,4	816,9	+ 332,5
Polônia	1.440,8	3,10%	541,7	899,1	- 357,4
Austria	1.389,5	2,99%	634,6	754,9	- 120,3
Turquia	1.380,1	2,97%	322,2	1.057,9	- 735,7
Brasil	120,0	0,26%	16,6	103,4	- 86,8

3. Composição do comércio exterior da Sérvia

Comércio exterior da Sérvia por principais grupos de produtos

Grupos de produtos	USD milhões								
	Exportações		Importações		Part. nas Exp. %		Part. nas Imp. %		
	Ano	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Total	19.239,2	19.629,8	25.882,8	26.730,3	100,0	100,0	100,0	100,0	
(0) Alimentos e animais vivos	2.421,7	2.581,4	1.469,2	1.541,6	12,6	13,2	5,7	5,8	
(1) Bebidas e tabaco	538,8	582,4	344,5	382,1	2,8	3,0	1,3	1,4	
(2) Matérias primas não comestíveis	663,6	624,7	1.089,5	1.262,0	3,4	3,2	4,2	4,7	
(3) Combustíveis e óleos minerais	580,2	524,6	3.000,0	2.873,8	3,0	2,7	11,6	10,8	
(4) Óleos e gorduras vegetais e animais	167,8	222,2	61,9	48,1	0,9	1,1	0,2	0,2	
(5) Produtos químicos diversos	1.861,7	1.807,5	3.508,0	3.676,7	9,7	9,2	13,6	13,8	
(6) Produtos acabados	4.776,7	4.779,8	4.795,7	5.006,0	24,8	24,3	18,5	18,7	
(7) Máquinas, veículos e equip. de transporte	5.341,1	5.575,3	6.698,1	6.948,3	27,8	28,4	25,9	26,0	
(8) Produtos de consumo corrente	2.470,9	2.571,1	1.888,8	2.032,1	12,8	13,1	7,3	7,6	
(9) Produtos e obras diversas	416,5	360,8	3.027,2	2.959,6	2,2	1,8	11,7	11,1	

(0) Alimentos e animais vivos

Trata-se de grupo que inclui produtos do reino vegetal e animal (grãos, açúcar, frutas, leite e produtos lácteos, café, carnes, peixe e produtos para alimentação animal). Há potencial para exportações brasileiras de café, cacau, nozes, castanhas, condimentos, peixes e alimentos para animais. Atualmente, carnes e açúcar não podem ser importados pela Sérvia, mas representarão produtos de alta potencialidade a partir do momento em que acordos forem assinados.

(1) Bebidas e tabaco

Embora a Sérvia seja uma exportadora líquida de produtos deste grupo, existem excelentes oportunidades para o crescimento de exportações de concentrados de laranja, frutas tropicais e tabaco “in natura”.

(2) Matéria prima não comestível

Este grupo inclui produtos como couros e peles, borracha em bruto ou sintético, cortiça e madeira, celulose e desperdícios de papel, fibras têxteis, adubos e fertilizantes, minérios ferrosos e sucatas. Há

margem para crescimento das exportações brasileiras de minério de ferro, exportado pelo Brasil regularmente e em maiores quantidades no passado, couros, madeiras, celulose e outros minérios ferrosos.

(3) Combustíveis e óleos minerais

Para este grupo que inclui petróleo, gás e energia elétrica, devido ao abastecimento pela Rússia e a produção suficiente de energia elétrica própria, o SECOM considera que pelo momento não existem oportunidades para exportações brasileiras.

(4) Óleos e gorduras vegetais e animais

Neste grupo de produtos a Sérvia realiza um saldo positivo importante. Entretanto, ceras de origem animal ou vegetal estão sendo importadas, no valor de USD 50 a 60 milhões anualmente, e para estes produtos houve interesse e importações oriundas do Brasil.

(5) Produtos químicos diversos

Este grupo inclui produtos químicos orgânicos e inorgânicos, produtos para coloração e curtimento, produtos farmacêuticos e médicos, óleos etéricos e produtos de perfumaria e higiene, plásticos e outros produtos químicos. Há espaço para exportações brasileiras de todos os produtos do grupo, sendo os produtos químicos orgânicos e inorgânicos e os produtos de perfumaria e higiene já exportados para a Sérvia, porém em quantidades ainda pequenas.

(6) Produtos acabados

Este grupo inclui produtos acabados, prontos para venda em loja tais como produtos feitos de couro, de borracha, tecidos, madeira, papel, minerais não metálicos, ferro e aço. Há espaço para exportações brasileiras de vestuários, calçados, papel, porcelanatos e revestimentos cerâmicos para paredes, pisos e fachadas. As importações do Brasil deste grupo de produtos vêm crescendo na pauta exportadora brasileira para a Sérvia, representando, contudo, ainda uma parcela pequena, abaixo das possibilidades reais.

(7) Máquinas, veículos e equipamentos de transporte.

A Sérvia realiza importações importantes deste grupo de produtos, da ordem de 25% do total das suas importações, não havendo uma indústria própria de máquinas e equipamentos para agricultura e obras de construção civil. Partes e peças para veículos, ônibus e caminhões estão sendo importadas do Brasil e representam um segmento crescente da pauta exportadora brasileira para a Sérvia, com possibilidades de ser intensificado.

IV. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-SÉRVIA

As relações econômicas entre a Sérvia e o Brasil ainda são modestas. O comércio bilateral fica abaixo das possibilidades reais, tendo em vista o comércio global de cada país com o resto do mundo. Os números variam segundo o método de contabilização adotado pelas autoridades alfandegárias dos países: alguns produtos exportados pelo Brasil são adquiridos por empresas sérvias em outros países europeus e não são computados nas estatísticas brasileiras como exportações à Sérvia. O Brasil mantém superávit comercial importante com a Sérvia e nos últimos três anos registra-se uma diversificação importante nas exportações brasileiras com diminuição da participação das commodities, bem como do café cru em grãos cuja participação vem diminuindo: de 51% em 2016, passou para 37%, em 2019.

1. Quadro geral dos fluxos comerciais

As estatísticas brasileiras e sérvias sobre o comércio bilateral diferem significativamente, uma vez que o MDIC não identifica o destinatário final das exportações brasileiras, mas apenas o país do primeiro porto de desembarque das mercadorias. Assim, os dados brasileiros registram apenas valores insignificativos de exportações de café cru em grãos para a Sérvia, sempre o produto mais importante na pauta importadora sérvia do Brasil. Apontam, no entanto, vendas de carnes da ordem de USD 10 milhões anualmente, que na realidade destinam-se à província secessionista do Kosovo, cuja independência não é reconhecida pelo Brasil.

Ambas as fontes sérvia e brasileira registram superávit estrutural brasileiro, que é muito maior se se considerar os dados sérvios. Pelas cifras do MDIC, o comércio bilateral cresceu 151% entre 2010 e 2019, somando USD 52,9 milhões. As estatísticas sérvias registram intercâmbio muito mais estável, com crescimento de 8,1% no período, somando USD 119,9 milhões, em 2019. Desde 2006, ano em que a Sérvia e Montenegro se separaram, os fluxos bilaterais cresceram 29,2% (2019), mas o comércio bilateral ainda é pouco representativo no total da pauta brasileira, ou sérvia.

a) Quadro comparativo entre as estatísticas brasileiras e sérvias

BALANÇA COMERCIAL BILATERAL

(Quadro comparativo entre as estatísticas brasileiras e sérvias)

Valores em USD								
Estatísticas brasileiras					Estatísticas sérvias			
Ano	Total em USD	Var. %	Saldo	Var. %	Total em USD	Var. %	Saldo	Var. %
2009	20.595.741	-32,8	17.914.385	-23,1	119.800.000	-15,77	118.424.000	-16,5
2010	27.369.410	+32,9	18.303.180	+2,1	111.048.000	-7,31	105.878.000	-10,6
2011	46.813.155	+71,0	1.076.859	-94,1	103.317.000	-6,96	91.271.000	-13,8
2012	62.063.399	+32,6	- 6.969.435	-747,6	95.675.000	-7,40	73.177.000	-19,8
2013	69.693.485	+12,3	19.932.019	+386,0	113.156.000	+18,27	61.346.000	-16,1
2014	60.036.607	-13,8	12.828.739	-35,6	122.416.000	+8,18	102.490.000	+67,1
2015	50.515.498	-16,5	15.878.662	+23,7	103.895.000	-15,10	89.374.000	-12,6
2016	66.043.384	+30,7	13.804.638	-13,1	95.755.064	-6,98	76.766.116	-14,1
2017	62.097.372	- 6,0	19.510.932	+41,3	123.905.000	+29,4	96.855.000	+26,1
2018	62.540.000	+0,7	10.260.000	-47,4	124.054.000	+0,12	91.594.000	-5,4
2019	52.987.000	- 15,3	7.841.000	-23,6	119.973.000	- 3,4	86.621.000	- 5,4

Fontes: SECEX-Secretaria de Comércio Exterior

VALORES ANUAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Valores em USD

Ano	Exportações brasileiras para a Sérvia		Importações brasileiras da Sérvia	
	Estatísticas brasileiras	Estatísticas sérvias	Estatísticas brasileiras	Estatísticas sérvias
2009	19.255.563	119.112.000	1.341.178	688.000
2010	22.836.295	108.463.000	4.533.115	2.585.000
2011	23.945.007	97.294.000	22.868.148	6.023.000
2012	27.546.982	84.426.000	34.516.417	11.249.000
2013	44.812.752	87.251.000	24.880.733	25.905.000
2014	36.432.673	112.453.000	23.603.934	9.963.000
2015	33.297.080	96.634.000	17.318.418	7.260.000
2016	39.924.011	86.260.590	26.119.373	9.494.474
2017	40.804.002	110.380.000	21.293.370	13.525.000
2018	36.400.000	107.824.000	26.140.000	16.230.000
2019	30.414.000	103.297.000	22.573.000	16.676.000

Fontes: SECEX-Secretaria de Comércio Exterior

Escritório de Estatísticas da Sérvia.

O intercâmbio comercial é tradicionalmente superavitário a favor do Brasil. Segundo as estatísticas sérvias, o maior déficit sérvio foi registrado em 2008, no valor de USD 142 milhões. As maiores exportações sérvias para o Brasil foram registradas em 2013, no valor de USD 25,9 milhões.

b) Estatísticas sérvias do intercâmbio comercial bilateral em 2019

As estatísticas brasileiras registram apenas as mercadorias exportadas diretamente para a Sérvia, que representam, em geral, 1/3 de todas as compras de produtos brasileiros realizadas por empresas sérvias.

COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – SÉRVIA
Janeiro-Dezembro de 2019

IMPORTAÇÕES SÉRVIAS DO BRASIL

Importações sérvias de produtos selecionados	USD 1.000	% do total
090111 Café em grãos não torrado, não descafeinado	38.091.200	36,9
240120 Tabaco total ou parcialmente destalado (flue-cured)	14.758.700	14,3
260112 Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	10.933.000	10,6
210111 Extratos, essências e concentrados de café	7.203.000	7,0
842911 Bulldozers e angledoizers, de lagartas, auto propulsores	4.810.000	4,7
200911 Sucos de laranja congelados	2.462.000	2,4
470329 Pasta química de madeira de não conífera, semibranqueada ou branqueada - celulose	1.607.000	1,6
640299 Outros calçados de borracha ou plástico - sapatos	1.419.000	1,4
841430 Compressores para equipamentos frigoríficos	1.198.000	1,2
410792 Couros e peles de bovinos, preparados após curtimenta ou secagem	1.192.000	1,2
200912 Sucos de laranja não congelados, não fermentados, com valor Brix <= 20	1.163.000	1,1

720293 Ferronióbio	983.000	1,0
750512 Barras e perfis, de ligas de níquel	670.000	0,65
080450 Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	526.000	0,51
846781 Serras de corrente, hidráulicas o de motor não elétrico, de uso manual	513.000	0,50
870899 Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	468.000	0,45
842920 Niveladores	444.000	0,43
300490 Outros medicamentos contendo produtos misturados, para fins terapêuticos ou profiláticos, em doses, para venda a retalho.	442.000	0,43
251990 Magnésia eletro fundida, magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	424.000	0,41
846789 Outras ferramentas hidráulicas ou de motor não elétrico, de uso manual	417.000	0,40
800110 Estanho não ligado, em formas brutas	404.000	0,39
720230 Ferrosilício-manganês	385.000	0,37
840999 Outras partes para motores diesel ou semidiesel	382.000	0,37
200919 Outros sucos de laranjas, não fermentados	378.000	0,36
200811 Amendoins preparados ou conservados	352.000	0,34
350300 Gelatinas e seus derivados ictiocola e outras colas de origem animal	350.000	0,34
902129 Outros artigos e aparelhos de prótese dentária	307.000	0,30
390230 Copolímeros de propileno em formas primárias	278.000	0,27
381600 Cimentos, argamassas, concretos e composições semelhantes, refratários	266.000	0,25
870893 Embreagens e suas partes, para veículos automóveis	232.000	0,22
840991 Outras partes principalmente destinadas aos motores de pistão de ignição por centelha	224.000	0,21
080390 Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra	219.000	0,21
330590 Xampus e outras preparações para o cabelo	208.000	0,20
391220 Nitrato de celulose, em forma primária	202.000	0,19
090411 Pimenta (gênero Piper) seca, não triturada nem em pó	199.000	0,19
848350 Volantes e polias, incluídas as cadernais	184.000	0,18
842449 Aparelhos para agricultura ou horticultura, para projetar ou pulverizar líquidos ou pós	181.000	0,18
640399 Outros calçados, parte superior de couro natural – sapatos	167.000	0,16
851190 Partes de aparelhos e dispositivos elétricos de ignição ou de arranque da posição 8511	160.000	0,15
390210 Polipropileno, em forma primária	149.000	0,14
854720 Peças isolantes de plásticos, para máquinas, aparelhos e instalações elétricas	143.000	0,14
210112 Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	139.000	0,13
843290 Partes de máquinas e aparelhos agrícolas ou florestais para preparação do solo	129.000	0,12
640359 Outros calçados, com sola exterior de couro natural, parte superior de couro natural	120.000	0,11
091011 Gengibre, não triturado nem em pó	119.000	0,11
410712 Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos, preparados após curtimenta	114.000	0,11
320120 Extrato tanante de mimosa	111.000	0,11
240130 Desperdícios de fumo	109.000	0,11
120999 Outras sementes, frutos e esporos, para sementeira	106.000	0,10
090412 Pimenta (gênero Piper), triturada ou em pó	101.000	0,10
640220 Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola - sapatos	100.000	0,10
401699 Outras obras de borracha vulcanizada, não endurecida	99.000	0,10
251611 Granito em bruto ou cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	90.000	0,09
170490 Outros produtos de confeitaria, sem cacau	88.000	0,08
080550 Limões e limas, frescos ou secos	88.000	0,08
842441 Aparelhos portáteis de jato	85.000	0,08
08071 Melancias e melões frescos	82.000	0,08
290519 Outros monoálcoois saturados	73.000	0,07
846799 Outras partes de ferramentas hidráulicas ou de motor não elétrico, de uso manual	69.000	0,07
390120 Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	66.000	0,06

330510 Xampus para os cabelos	66.000	0,06
999997 Mercadorias não classificadas – mercadorias em zonas francas	1.264.000	1,20
999998 Mercadorias não classificadas – mercadorias ainda em armazenagem aduaneira	1.988.000	1,90
Valor total para os produtos selecionados	100.299.900	97,10
Valor total das importações de produtos brasileiros	103.297.900	100,00

Quadro elaborado pelo SECOM/Belgrado

Fonte: Escritório de Estatísticas da Sérvia

EXPORTAÇÕES SÉRVIAS PARA O BRASIL

Exportações sérvias de produtos selecionados	USD 1.000	% do total
391710 Tripas artificiais de proteínas endurecidas ou de plásticos celulósicos	5.278.000	31,7
401140 Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em motocicletas	5.081.000	30,4
401110 Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros	1.870.000	11,2
210210 Leveduras vivas	1.025.000	6,1
401161 Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em veículos e máquinas agrícolas	638.000	3,8
230910 Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	394.000	2,4
841490 Outras partes de compressores de ar ou de outros gases	387.000	2,3
240220 Cigarros contendo fumo	311.000	1,9
845180 Outras máquinas e aparelhos para trabalhar matérias têxteis	242.000	1,5
690320 Outros produtos cerâmicos refratários, contendo em peso > 50% de alumina ou sílica	207.000	1,2
844110 Cortadeiras de papel ou cartão	167.000	1,0
230990 Outras preparações para alimentação de animais	136.000	0,08
481141 Papel e cartão autoadesivos, coloridos ou decorados à superfície ou impressos, em rolos ou folhas	126.000	0,07
481159 Outros papéis e cartões coloridos ou decorados à superfície ou impressos, revestidos, impregnados ou recobertos de plástico, em rolos ou folhas	104.000	0,06
854370 Outras máquinas e aparelhos com função própria	63.000	0,04
401162 Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em veículos e máquinas para construções	42.000	0,02
999993 Mercadorias não classificadas – produtos de defesa	87.000	0,05
Valor total para os produtos selecionados	16.158.000	96,90
Valor total das exportações de produtos sérvios	16.676.000	100,00

Quadro elaborado pelo SECOM/Belgrado

Fonte: Escritório de Estatísticas da Sérvia

c) Principais produtos importados do Brasil

Tendo em conta que o café detém participação histórica importante no intercâmbio comercial entre o Brasil e a Sérvia, segue tabela contendo dados das importações sérvias desse produto por país de origem, que revela redução das compras de café cru em grãos, devido ao aumento do consumo e das importações de cafés especiais (café expresso). Países como o Vietnã, Uganda e a Índia têm aumentado suas vendas em detrimento do fornecedor brasileiro. Contudo, o Brasil ainda é o principal fornecedor de café à Sérvia, com participação acima de 60% nas importações totais do produto.

Importações sérvias de café cru em grãos (NCM 090110)

País	2010			2015			2019		
	Ton.	USD	%	Ton.	USD	%	Ton.	USD	%
Brasil	21.381	55.510.636	71,6	19.332	48.245.000	64,5	18.373	38.091.200	60,9

Índia	3.168	6.041.999	7,8	1.460	3.343.000	4,5	2.795	5.774.300	9,2
Vietnã	6.171	10.544.524	13,6	6.059	13.488.000	18,1	4.632	8.845.200	14,3
Uganda	2.310	4.077.665	5,3	2.951	6.905.000	9,2	3.504	6.831.600	10,9
Outros	566	1.391.508	1,7	1.097	2.786.000	3,7	1.335	2.959.400	4,7
TOTAL	33.596	77.566.331	100	30.899	74.767.000	100	30.639	62.501.700	100

Fonte: Escritório de Estatísticas da Sérvia

Outros produtos tradicionalmente importados que merecem ser destacados são os extratos, essências e concentrados de café, em crescimento e com valor de USD 7,2 milhões, o tabaco manufaturado, o suco de laranja, o minério de ferro, os calçados de borracha ou plástico, compressores para equipamentos frigoríficos, couros e peles, celulose e peças e partes para bulldozers e angledozers de lagartas, e niveladoras.

Os demais produtos industrializados brasileiros, embora com valores individuais menores, apresentam valores crescentes nos últimos anos, tais como barras e perfis de ligas de níquel, ferronióbio, estanho, ou ferrosilício. Devem ser destacados vários outros produtos do capítulo 84 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), ou seja, vários tipos de ferramentas, serras, aparelhos e máquinas para agricultura e horticultura e suas partes, aparelhos para pulverizar líquidos ou pós; ferramentas hidráulicas ou de motor. Constam, igualmente, em valores menores, produtos das NCMs 85 e 87, tais como partes para motores, embreagens, freios, amortecedores e outras máquinas com motores elétricos.

Finalmente, cabe registrar aumento significativo das importações de frutas brasileiras, adquiridas geralmente por distribuidores sérvios de multinacionais europeias (holandesas e italianas), particularmente cítricos e frutas tropicais, em valores ainda pequenos, comparado aos valores totais exportados pelo Brasil.

2. Balanço de pagamentos bilateral

Nenhuma instituição sérvia monitora o balanço de pagamentos bilateral. Os pagamentos realizados pelos importadores sérvios de produtos brasileiros, frequentemente realizados através de terceiros países, são normalmente processados por bancos comerciais privados que, até onde o SECOM está informado, nunca provocaram litígios.

3. Investimentos bilaterais

Não há registro de investimentos diretos sérvios no Brasil. No início da década anterior houve importante investimento brasileiro em cervejaria sérvia pela INBEV que foi vendida para investidores britânicos. Em 2017, outro investimento brasileiro importante foi realizado pela farmacêutica brasileira EMS com a aquisição da segunda maior empresa farmacêutica sérvia a GALENIKA.

Deve ser mencionado que a Sérvia se esforça em atrair investimentos estrangeiros com estímulos importantes da parte do governo e das prefeituras. O fluxo anual tem crescido significativamente nos últimos anos, e em 2019 atinge USD 3,8 bilhões, ou seja, mais da metade de todos os outros países dos Balcãs ocidentais. Os principais investidores no país são europeus, mas nota-se a presença crescente da China.

O governo sérvio privilegia investimentos ligados à construção e à modernização das infraestruturas rodoviária, ferroviária e energética, bem como do metrô e outras obras de construção civil da capital Belgrado. Indústrias estrangeiras estão se instalando em vários setores tais como a agroindústria, borracha, autopeças, ferramentas e outros, que podem ser de interesse para as empresas brasileiras em via de internacionalização.

4. Principais acordos bilaterais em vigor

1962 - Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Popular Federativa da Iugoslávia.

1963 - Acordo, por Troca de Notas, sobre Cooperação Industrial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista Federativa da Iugoslávia.

2010 - Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Sérvia sobre Cooperação em Matéria de Defesa.

2010 - Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Sérvia sobre Consultas Políticas.

2010 - Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Sérvia sobre a isenção de vistos para seus respectivos nacionais.

2010- Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Sérvia sobre Isenção de Visto em Favor de Nacionais Portadores de Passaportes Diplomáticos ou Oficiais/de Serviço.

2010 - Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Sérvia sobre Cooperação no Campo Veterinário.

2010 - Memorando de Entendimento entre o MAPA e o Ministério da Agricultura da Sérvia sobre Cooperação no Campo da Agricultura.

2018 - Acordo entre a República Federativa do Brasil e o Governo da República da Sérvia sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Militar, Administrativo e Técnico de Missões Diplomáticas e Repartições Consulares.

5. Oportunidades de negócios na Sérvia

Há potencial para expansão do comércio bilateral, sobretudo das exportações brasileiras de produtos agrícolas, incluindo equipamentos. Outros produtos de interesse são pastas químicas de madeira, celulose e papel; produtos acabados, tais como cerâmicas, móveis e calçados; produtos químicos orgânicos e inorgânicos básicos ou semimanufaturados, equipamentos médico-hospitalares e odontológicos e aviões comerciais. Existem também oportunidades de participação em obras de infraestrutura, parcerias público-privadas (PPP) e concessões.

a) Projetos de infraestrutura

O Governo sérvio, no seu plano quinquenal (2020-2025), prevê investimentos de EUR 10 bilhões na realização de obras de infraestrutura, particularmente na construção de autoestradas e na modernização dos principais eixos ferroviários. Investimentos adicionais serão realizados, segundo as autoridades, no setor energético, com a construção e a ampliação de centrais termelétricas e hidrelétricas, bem como na construção de usinas de matriz eólica e de biomassa.

• Infraestrutura rodoviária:

- Corredor Pan-Europeu 11(*) na direção de Montenegro (trecho de 110 km avaliado em EUR 2 bilhões) e na direção da Bósnia e Herzegovina (55 km, valor próximo a EUR 800 milhões);
- Acabamento do último trecho do anel rodoviário de Belgrado (31 km): o projeto inclui o redirecionamento do tráfego ferroviário e a construção de uma ponte mista no Danúbio;
- Construção da autoestrada Nis – Pristina (77 km), projeto que será apoiado política e financeiramente pela UE;
- Autoestrada Novi Sad – Ruma (40 km com túnel de 3 km);
- Autoestrada Belgrado – Zrenjanin (80 km)
- Autoestrada Belgrado – fronteira com a Romênia (80 km).

Para mais detalhes consultar os seguintes sites: <http://www.koridorisrbije.rs> e <http://www.mgsi.gov.rs>

**Os Corredores de transporte pan-europeus conectam os países da Europa Central com os países do Leste e Sudeste da Europa. O projeto dos corredores de transporte foi iniciado em 1991, na conferência em Praga, com finalidade de integrar a Rede Transeuropeia existente com as redes dos países que na época estavam fora da União Europeia. Em março de 1994, na Creta, foram definidos nove corredores prioritários cujo financiamento foi garantido por bancos e o acabamento da realização do projeto no prazo de 10 a 15 anos.*

• Infraestrutura ferroviária:

- Modernização do Corredor Pan-Europeu 11, para permitir velocidades de até 200 km/h (liga a Europa Ocidental e Central à Turquia e à Grécia);
 - Modernização da ferrovia Belgrado - porto de Bar (Montenegro);
 - Construção de linha férrea de alta velocidade Belgrado – Budapeste (financiamento chinês);
 - Modernização das linhas férreas Belgrado-Budapeste e Belgrado-Zagreb (120 km na Sérvia).
- Para mais detalhes consultar o seguinte site: <http://www.zeleznicesrbije.com>

• Infraestrutura da cidade de Belgrado

- Anel rodoviário interno (com dois túneis),
- Metrô de Belgrado (projeto francês orçado inicialmente em 1 bilhão de euros);
- Estação ferroviária central (USD 200 milhões);
- Estação ferroviária de Nova Belgrado;
- Estação rodoviária de Nova Belgrado;
- Modernização de unidades de tratamento de lixo, água e esgoto;

- Projeto imobiliário “Belgrade Waterfront”, renovação urbana de área central, à margem do rio Sava, em execução, com término previsto em 2027. O orçamento previsto de 3 bilhões de euros está realizado em parceria com empresa emirática.

Para mais detalhes consultar o site: <http://www.belgradewaterfront.com/en>

Para mais detalhes sobre os projetos de cidade de Belgrado consultar os seguintes sites: <http://www.beograd.rs> e <http://www.putevi-srbije.rs>

- Aeroporto de Belgrado

- Construção de novo terminal de passageiros, hangares e nova pista de decolagem e aterrissagem.

Para mais detalhes consultar o seguinte site: <http://www.beg.aero/lat/strana/10411/izvrsni-odbor>

- Infraestrutura energética

A Sérvia precisa ampliar sua capacidade de produção de energia elétrica (a última central elétrica foi construída nos anos 1980):

- Conjunto de mini centrais hidrelétricas;

- Construção de hidrelétrica reversível de 700 MW;

- Construção de nova unidade de termelétrica de 300 MW;

- Investimentos em energia renovável, construção de usinas eólicas e solares, por meio de PPP.

Para mais detalhes consultar os seguintes sites: Ministério das Minas e Energia: <http://www.mre.gov.rs>; www.ekoplan.gov.rs; Instituto de Geodésia: www.rgz.gov.rs; EPS-Companhia de Produção e Distribuição de Energia Elétrica: <http://www.eps.rs/Eng/index.aspx>

b) Produtos de interesse para o mercado sérvio

- Café em grãos e cafés especiais;

- Concentrados de suco de laranja e concentrados de sucos de outras frutas tropicais;

- Tabaco;

- Tortas oleaginosas de soja usadas para ração animal;

- Pastas químicas de madeira, celulose e papel;

- Madeira, laminados e móveis;

- Calçados;

- Porcelanatos e revestimentos cerâmicos para paredes, pisos, fachadas;

- Produtos químicos orgânicos e inorgânicos básicos ou semimanufaturados;

- Máquinas, veículos e equipamentos de transporte (compressores, maquinário agrícola, peças e partes para tratores de esteira, bulldozers e outros, correntes, ceras, etc.);

- Minério de ferro;

- Estando em forma bruta e ferros e aços especiais; e,

- Frutas.

Nomes e endereços completos de mais de 2 500 empresas sérvias, potenciais importadoras de produtos brasileiros: <http://serbia-locations.rs/suppliers-eng/index.php>

c) Outros setores

- Aviação: A antiga companhia aérea sérvia “JAT Airways” foi extinta e substituída pela “Air Serbia”, que está modernizando a sua frota com aviões de médio porte da “Airbus” e negocia também a compra de aviões menores.

Para mais detalhes consultar o seguinte site: <http://www.airserbia.com>

- Defesa: A visita do então Ministro da Defesa Nelson Jobim a Belgrado, em novembro de 2010, gerou novas oportunidades para a cooperação entre Brasil e Sérvia na área de defesa. A parte sérvia tem demonstrado interesse, sobretudo na formação de quadros militares, no desenvolvimento conjunto de veículos aéreos não tripulados (VANT), de veículos de transporte de tropas e de outros produtos de alto conteúdo tecnológico, com vistas à exportação a terceiros mercados.

Em junho de 2015, parlamentares brasileiros visitaram a Feira Internacional de Defesa de Belgrado (“Partner 2015”) com o objetivo de prospectar parcerias com empresas sérvias ligadas à produção de material de defesa e intercambiar experiências de participação em missões de paz da ONU e na área de medicina militar. A delegação brasileira manteve reuniões de trabalho na sede da empresa estatal “Yugoimport SDPR”, que participou nas duas últimas edições da LAAD (Feira Internacional Latino-Americana de Defesa e Segurança) realizadas no Rio de Janeiro.

Para mais detalhes consultar o seguinte site: <http://www.yugoimport.com>

- Agronegócios: A Agência para a Promoção de Investimentos da Voivodina (“Razvojna agencija Vojvodine”) e a Embaixada do Brasil em Belgrado tem identificado o agronegócio como o setor mais propício para a atração de investimentos brasileiros. A produção de alimentos no mercado sérvio permitiria melhor acesso aos mercados dos países vizinhos, da Rússia e de outros países membros da União Euroasiática.

Para mais detalhes consultar o seguinte site: <http://rav.org.rs/about-us>

- Aquisição de terras: Conforme a Lei das Terras Agrícolas, pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras não podem adquirir terras. No entanto, o estrangeiro interessado em investir na agricultura pode adquirir propriedade por meio da constituição de uma pessoa jurídica no país. As mesmas regras também se aplicam a imóveis e terrenos para construção.

As terras de propriedade estatal não podem ser alienadas, mas terceiros podem obter concessão por meio de concorrência pública por um período de um ano a 30 ou 40 anos. Após a expiração do contrato de arrendamento, novo contrato de locação pode ser celebrado, sem concorrência pública.

V. ACESSO AO MERCADO

1. Nomenclatura alfandegária e taxas aduaneiras.

A nomenclatura aduaneira adotada pela Sérvia é harmonizada com a nomenclatura da União Europeia. As taxas aduaneiras são determinadas por lei, respeitando os acordos de livre comércio existentes, e estão organizadas de acordo com a classificação de mercadorias do Comitê do Sistema Harmonizado da Organização Mundial de Aduanas.

Para as mercadorias que ingressam na Sérvia, aplica-se a taxa aduaneira calculada “ad valorem” (de acordo com o valor CIF). As taxas aduaneiras aplicam-se em função do país de origem das mercadorias. Para as mercadorias originárias dos países com os quais a Sérvia concluiu acordos de livre comércio, aplicam-se as taxas determinadas pelos acordos. Confere-se o status de mercadoria nacional a todo produto após o cumprimento das formalidades relacionadas à importação.

Os produtos oriundos da União Europeia e do Grupo CEFTA (Albânia, Bósnia e Herzegovina, Macedônia, Moldávia, Montenegro, Kosovo e Sérvia) estão isentas de direitos alfandegários e de impostos sobre importações. Para os países da União Euroasiática e a Turquia a maior parte dos produtos é livre de pagamentos de direitos alfandegários. Aplicam-se, entretanto, cotas para vários produtos desses dois parceiros, particularmente agrícolas e alimentícios. Para os demais países, incluindo o Brasil, a taxa comum é de 20% exceto para frutas tropicais e outros produtos do reino vegetal, não existente na Sérvia, cuja taxa é de 10%. Para os concentrados de suco de laranja a taxa foi diminuída, em 2018, para 15,5%.

Para mais detalhes consultar os seguintes sites:

<https://www.carina.rs/en/Pages/default.aspx>

<http://www.carina.rs/en/Informations/Pages/LawsAndRegulations.aspx>; e

<http://www.mfin.gov.rs/UserFiles/File/zakoni/2014/carina/The%20Customs%20Law.pdf>

2. Documentos e formalidades.

Os procedimentos comuns para o desembaraço aduaneiro na Sérvia são:

- apresentação das mercadorias e da fatura comercial do exportador ao funcionário da alfândega, para fins de verificação;
- conhecimento de embarque e a contratação de seguro das mercadorias;
- apresentação de licença de importação, se for o caso;
- apresentação de certificado de origem das mercadorias, caso seja necessário;
- apresentação da “packing list” do exportador;
- elaboração de declaração aduaneira, inclusive para os produtos que não estão sujeitos a taxas alfandegárias.

O declarante é o importador local. Empresas ou pessoas físicas estrangeiras sem domicílio na Sérvia devem nomear um representante registrado no país para realizar os procedimentos aduaneiros em seu nome. O representante pode ser uma empresa estrangeira registrada na Sérvia, uma empresa sérvia com pelo menos um funcionário habilitado ou um despachante local registrado na alfândega.

Restrições e licenças especiais são aplicadas à importação de produtos específicos tais como armas e munição, equipamento militar e policial, kits de rádio portátil, drogas, narcóticos, antiguidades, metais preciosos, tecnologia nuclear, entre outros (lista detalhada e atualizada encontra-se no endereço eletrônico da Administração Aduaneira acima indicada: <https://www.carina.rs/en/Pages/default.aspxhttp://www.upravacarina.rs/en>). As licenças de importação específicas são expedidas pelos ministérios competentes, conforme o produto importado (Ministério da Economia, da Defesa, Agricultura, Saúde). Os endereços eletrônicos de todos os ministérios encontram-se no final da brochura.

3. Regulamentos de importação

Para ter validade, qualquer contrato de importação deve ser celebrado por escrito e conter as assinaturas originais das partes contratantes. Não há exigências legais específicas, normas ou restrições, quanto à celebração de contratos de importação de produtos brasileiros para a Sérvia.

Não existem normas culturais específicas a serem consideradas pelos exportadores brasileiros.

Na Sérvia, todos os regimes de preços podem ser utilizados, com exceção da entrega sem pagamento de direitos. O envio de amostras comerciais deve conter o valor dos produtos. CIF é a forma mais comum de cotar preços de bens importados, ao passo que os preços FOB são igualmente aceitos pela alfândega. A moeda estrangeira mais utilizada no país é o euro, no entanto, cotações em dólar norte-americano são aceitas.

a) Regimes especiais

- Para produtos agrícolas, o Governo da República da Sérvia pode determinar taxas aduaneiras sazonais, não mais que 20% do valor da taxa prescrita, a fim de assegurar a estabilidade da produção e do mercado nacional.

- A legislação aduaneira sérvia prevê, igualmente, isenções aduaneiras para equipamentos novos, não produzidos no país, no caso de (i) início ou expansão da produção já existente, (ii) modernização da produção e (iii) introdução de novas tecnologias ou modernização das existentes. Tais incentivos não se aplicam a equipamentos destinados à indústria automobilística e de aparelhos eletrônicos.

- A Legislação veterinária e fitossanitária e a proteção do meio ambiente:

A produção e o comércio de alimentos e ração animal podem ser efetuados apenas por empresas registradas junto ao Registro Central administrado pelo Ministério da Agricultura e da Proteção do Meio Ambiente. Todas as empresas da cadeia produtiva do setor alimentício devem cumprir os requisitos de higiene alimentar previstos pelo Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Os certificados sanitários devem ser obrigatoriamente reconhecidos pelas autoridades competentes sérvias e acordos específicos podem ser exigidos.

Na importação de produtos de origem animal a supervisão nas fronteiras é realizada pela inspeção veterinária e, na área de alimentos de origem vegetal, pela inspeção fitossanitária. No caso de alimentos mistos, a inspeção deve ser realizada pelas duas entidades.

Para mais detalhes perguntas específicas podem ser realizadas por meio dos seguintes endereços eletrônicos:

Ministério da Agricultura e Meio-Ambiente
Rua: Nemanjina 22-26
11000 Belgrado - Sérvia
E-mail: office@minpolj.gov.rs

Diretoria de Proteção de Plantas – Setor da Inspeção Fitossanitária
Rua: Omladinskih brigada 1
11070 Belgrado - Sérvia
E-mail: upravailje@minpolj.gov.rs

Diretoria Veterinária – Setor de Inspeção Veterinária
Rua: Omladinskih brigada 1
11070 Belgrado – Sérvia
E-mail: vetuprava@minpolj.gov.rs

Ministério da Saúde
Rua: Nemanjina 22-26,
11000 Belgrado - Sérvia
E-mail: kabinet@zdravlje.gov.rs

A Lei de Proteção do Meio Ambiente estipula todas as obrigações ambientais para as pessoas físicas e jurídicas no exercício de suas atividades: o uso racional dos recursos naturais, a inclusão dos custos de proteção ambiental no planejamento de novos investimentos e da produção, a aplicação dos regulamentos e o empreendimento das medidas de proteção do meio ambiente.

O governo determina os limites dos níveis de poluição, barulho, radiações e energia. Os poluidores têm obrigação de pagar indenizações, sendo as autoridades locais (prefeituras) responsáveis pelo seu recolhimento. A instituição responsável é o Ministério do Meio Ambiente.

Para mais detalhes consultar o site do Ministério do Meio Ambiente da Sérvia:
<https://www.ekologija.gov.rs>

Perguntas específicas podem ser realizadas por meio dos seguintes endereços eletrônicos:
info@ekologija.gov.rs; medjunarodna@ekologija.gov.rs e upravljanje@ekologija.gov.rs

b) Regulamentação específica

As instituições responsáveis pelo estabelecimento e controle de padrões técnicos são as seguintes:

- Agência Sérvia de Acreditação (“Akreditaciono telo Srbije – ATS”) – responsável pela acreditação de testes e laboratórios de calibragem, inspeção e verificação de conformidade e certificação de produtos. A ATS delega a instituições autorizadas poder de realizar testes e inspeções.

Para mais detalhes consultar o seguinte site: <https://www.ats.rs/en>

- Escritório Estatal de Metrologia (“Direkcija za mere i dragocene metale”) – responsável pela formulação e inspeção da legislação de metrologia e homologação (equivalente sérvio do INMETRO).

Para mais detalhes consultar o seguinte site: <http://www.dmdm.rs/en/index.php>

c) Acordos de Livre Comércio

Não existe acordo de livre comércio entre o Brasil e a Sérvia e todos os produtos importados do Brasil estão sujeitos à taxa de importação de 10% a 20%. Existem, entretanto, acordos entre o Brasil e a Sérvia que podem facilitar o comércio bilateral, tais como o Acordo de Cooperação no campo da Agricultura e o Acordo de Cooperação no Setor Veterinário. No entanto, atualmente é proibida a importação de carnes e açúcar brasileiros.

Vale ressaltar, porém, que a Sérvia possui acordos de livre comércio com vários países e grupos econômicos que podem ser de interesse para exportadores e investidores brasileiros.

- Com a União Europeia, o comércio é livre para a maioria dos produtos, sem taxas aduaneiras. A abolição progressiva dos direitos aduaneiros foi concluída em 2014 e apenas alguns produtos agrícolas e industriais são atualmente sujeitos a taxas de 1%. Existem, no entanto, restrições às exportações sérvias para a UE, sujeitas a cotas anuais, de carnes bovinas (vitela), açúcar de beterraba, bem como para produtos de ferro e aço desde que a maior siderúrgica sérvia, de Smederevo, foi adquirida pela empresa chinesa, “HBIS Group Iron & Steel”.

- Segundo o acordo de livre comércio com a Rússia e a União Econômica Euroasiática, produtos que incorporam pelo menos 51% de valor na Sérvia são considerados de origem sérvia e isentos de obrigações aduaneiras. Entretanto, aplicam-se taxas alfandegárias para certos produtos como aves e resíduos comestíveis, alguns tipos de queijos, açúcar, vinhos espumantes, etanol, tabaco, fios de algodão e tecido, alguns tipos de compressores, tratores, e automóveis de passageiros. A lista de produtos excluídos do acordo de livre comércio é revista anualmente.

- A Sérvia também possui acordos de livre comércio com dois grupos de países, o CEFTA (Albânia, Bósnia e Herzegovina, Macedônia, Moldova e Montenegro, além da própria Sérvia). Os acordos de livre comércio com o EFTA (Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein), bem como com a Turquia preveem livre comércio, também, para produtos que incorporam pelo menos 51% de valor na Sérvia. Reservam, no entanto, direitos aduaneiros para alguns produtos agrícolas e industrializados, para os quais é prevista diminuição progressiva das taxas.

4. Formas de pagamento

O dinar, moeda nacional, é conversível e os pagamentos para o exterior são realizados principalmente em dólares norte-americanos e euros. As transferências bancárias são o meio mais utilizado de movimentação financeira e pagamentos. Os principais bancos comerciais, dos quais a maioria é estrangeira, realizam operações de desconto de letras de câmbio, garantias e cartas de crédito, além de

serviços de consultoria financeira e seguros. Os pagamentos via transferência bancária são confiáveis e rápidos.

As transações cambiais são regulamentadas pelo Banco Nacional da Sérvia, que determina a taxa de câmbio oficial e outros instrumentos de controle financeiro usuais.

5. Acesso ao mercado através das zonas francas e armazéns alfandegários

As zonas francas são partes demarcadas do território da República da Sérvia onde empresas estrangeiras podem realizar atividades de produção e prestação de serviços sem pagamentos de taxas alfandegárias e com certos benefícios oferecidos pelo governo.

Nos armazéns alfandegários e nas zonas francas, os produtos ficam sob controle aduaneiro e podem ser aperfeiçoados ou incorporados a produtos finais, para exportação ou venda no mercado interno.

As vantagens para empresas estrangeiras operar em zonas francas:

- A localização da Sérvia no centro da Península Balcânica, ou seja, via de passagem entre o Leste e o Oeste e o Norte e o Sul da Europa, que conta com dois corredores de autoestradas europeus.
- A bacia do rio Danúbio representa igualmente excelente via navegável entre o mar Negro e a Europa Central e Ocidental.
- A isenção de impostos e outras taxas para mercadorias destinadas a reexportação.



Mapa interativo com todas as zonas francas está disponível no site eletrônico:
<http://www.usz.gov.rs/page/freezones>

Estatísticas sobre as zonas francas (dados referentes a 2019):

1.	Volume de negócios	USD 5 bilhões
2.	Volume de investimento	USD 2 bilhões
3.	Número de empresas	211 empresas multinacionais
4.	Número de empregados	37.452
5.	Volume exportado	USD 3 bilhões

Administração centralizada das zonas francas na Sérvia:
 Free Zones Administration
 Omladinskih brigada 1
 11070 Novi Beograd – Sérvia
 Tel.: +381 11 311-7326 e 381 11 311-7327

Fax. + 381 11 311-7388

E-mail: slobodnezone@usz.gov.rs

Web: <http://www.usz.gov.rs/>

Na Sérvia, operam as seguintes quinze zonas francas:

NOME	SÍTIO ELETRÔNICO	NOME	SÍTIO ELETRÔNICO
Apatin	www.freezoneapatin.com	Smederevo	www.slobodnazona-sd.rs
FAS Kragujevac*	www.usz.gov.rs	Subotica	www.szs.co.rs
Kruševac	www.freezonekrusevac.rs	Svilajnac	www.usz.gov.rs/sz-svilajnac.php
Novi Sad	www.freezonens.rs	Uzice	www.freezoneuzice.rs
Pirot	www.freezonepirot.com	Vranje	www.freezonevranje.com
Sabac	www.freezonesabac.com	Zrenjanin	www.zrenjanin.rs
Priboj	www.freezonepriboj.rs	Sumadija	www.szsumadija.rs/kontakt/
Beograd	http://freezonebelgrade.org		

(*) Especializada na indústria de autopeças e acessórios destinados a apoiar a fábrica de automóvel FIAT.

6. Acesso ao mercado sérvio por constituição de empresa no país

Empresários brasileiros podem facilmente abrir uma empresa na Sérvia. A lei sérvia sobre empresas, que regulamenta a criação, gestão, alterações legais, extinção e outras questões relevantes, bem como o estatuto jurídico dos empreendedores, é transparente e acessível.

Para operar em território sérvio, a empresa deve ser registrada no Registro de Empresas (Junta Comercial), momento a partir do qual adquire personalidade jurídica e seus dados se tornam públicos. Após cumprir as exigências previstas em lei, tais como especificações técnicas relativas à sua atividade, medidas de segurança do trabalho, proteção e melhoria do meio ambiente, entre outras, a empresa pode iniciar seu funcionamento. Apenas uma atividade deve ser registrada como principal, mas outras podem ser realizadas. As atividades condicionadas a autorização prévia são aquelas vinculadas aos setores bélico e financeiro, regidas por lei especial, e são submetidas à aprovação por autoridade competente.

- As formas jurídicas das empresas

A legislação sérvia permite a constituição de vários tipos de empresas, nas formas internacionalmente reconhecidas, como sociedades de pessoas físicas ou sociedades de capital. As sociedades de pessoas físicas podem ser (i) sociedades em nome coletivo e (ii) sociedades em comandita simples. As empresas de capital podem ser (iii) sociedades de responsabilidade limitada e (iv) sociedades anônimas. A principal diferença entre os tipos de empresas é a responsabilidade patrimonial do(s) fundador (es).

A taxa de registro para qualquer tipo de empresa não ultrapassa USD 100. Aconselha-se a contratação de firmas especializadas de advocacia com vistas à rápida tramitação do processo a custos razoáveis.

A sociedade anônima requer capital mínimo atualmente fixado em RSD 3 milhões (aproximadamente USD 30 mil). Outros tipos de empresas devem ter capital mínimo de aproximadamente USD 300.

- O escritório de representação

O escritório de representação de empresa estrangeira é considerado unidade independente da matriz, que pode efetuar na Sérvia todas as ações preliminares com o objetivo de concluir negócios comerciais ou investimentos da empresa estrangeira. O registro do escritório de representação é simples e único para todos os tipos de empresa, a custos reduzidos (cerca de USD 100).

O escritório de representação não possui personalidade jurídica própria e pode executar apenas trâmites burocráticos. A empresa estrangeira que estabeleceu o escritório de representação é responsável pelas obrigações decorrentes de suas operações comerciais.

- A Joint-Venture

A legislação sérvia permite a constituição de joint-ventures entre duas ou mais empresas com fins lucrativos. Joint-ventures são normalmente criadas sob a forma de sociedade limitada ou anônima. A legislação prevê também que empresas estatais sérvias participem de investimentos com empresas estrangeiras por meio de concessões ou de PPP.

7. [Acesso ao mercado por investimentos diretos](#)

O governo sérvio, a fim de incentivar investimentos estrangeiros diretos (IED), oferece interessantes incentivos fiscais:

- Desoneração fiscal sobre lucro corporativo de 10 anos para investidores que contratam mais de 100 funcionários e investem mais de EUR 8,5 milhões (1 bilhão de RSD), com contagem da isenção fiscal a partir do momento em que a empresa realiza lucros.

- Incentivos fiscais da folha de pagamento

No caso de emprego de pessoas que foram registradas na Agência Nacional de Desemprego por mais de seis meses os empregadores beneficiam de redução considerável sobre impostos e contribuições pagos sobre o salário líquido dos funcionários a partir do momento do emprego: de 1 a 9 novos empregos, redução de 65%; de 10 a 99 novos empregos, redução de 70%; para mais de 100 novos empregos, redução de 75%.

VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

O exportador brasileiro interessado no mercado sérvio deve analisar dois aspectos principais e interligados: como entrar e como permanecer no mercado local. Recomenda-se a cooperação ou venda direta a importadores locais com boa rede de distribuição, particularmente no caso de bens finais.

Entretanto, o sucesso na venda de produtos importados não se restringe à boa cooperação entre exportador e importador ou agente. Recomenda-se que o exportador desenvolva atividades de promoção e marketing, tendo em conta que poucos produtos brasileiros, além do café, são conhecidos no país.

A distribuição de bens de consumo na Sérvia é majoritariamente controlada pelas grandes redes de supermercados, nacionais e internacionais. Nos últimos anos, as principais distribuidoras nacionais foram vendidas a atacadistas estrangeiros, que hoje dominam o mercado, como Delhaize (belga), Mercator (eslovena), Metro (alemã), Idea (croata), Lidl (alemã) e outras de menor porte na Sérvia.

Para a comercialização de produtos semimanufaturados, grãos, minérios e outros bens intermediários, recomenda-se o estabelecimento de parceria com distribuidora especializada que possua boa estratégia de vendas e ampla rede de contatos com usuários finais. Tais empresas geralmente requerem contratos de exclusividade, comuns no país.

Bens de capital e equipamentos especializados são normalmente vendidos através de empresas importadoras “agentes” ou diretamente às indústrias usuárias dos referidos equipamentos. Para efetuar vendas destes produtos, recomenda-se utilizar um agente com serviço de manutenção.

Como em outros países, o sucesso de vendas na Sérvia depende da qualidade do produto, sua relação custo-benefício e contatos próximos e frequentes com importadores. É importante contar com o apoio de agentes intermediários treinados e motivados, adotar estratégias de promoção e marketing e, para a venda de máquinas e equipamentos, manter rede de prestadores de serviços de manutenção locais. A capacidade de prover financiamento é importante, mas não imprescindível, pois o financiamento de bancos locais é facilmente acessível.

2. Promoção de Vendas

a) Participação em feiras

Empresas estrangeiras podem participar diretamente ou através de representantes ou importadores em feiras realizadas na Sérvia. As feiras são instituições registradas com a finalidade de organizar exposições de bens e serviços e podem prestar serviços auxiliares, além do aluguel do espaço, tais como concepção e montagem de estandes e transporte e armazenamento de mercadorias dos expositores. As feiras na Sérvia são em geral anuais e não promovem vendas diretas ao público.

As feiras mais conhecidas e de maior interesse para exportadores brasileiros são a Feira Internacional de Belgrado e a Feira Internacional de Novi Sad. Também fazem parte do calendário anual de feiras da Sérvia, na Feira Internacional de Belgrado, a Feira Internacional do Turismo (fevereiro); a Feira Internacional de Produtos Cosméticos e Cabeleireiras (março); a Feira Internacional de Construção Civil (abril); a Feira Internacional das Técnicas e Tecnologias (elétrica; eletro-energética, iluminação, climatização, equipamentos para casas, realizada em maio); a Feira Internacional de Armamento e Equipamentos Militares – PARTNER (junho, bienal); a Feira Internacional de Odontologia - MEDIDENT (outubro); a Feira Internacional de Móveis, Decoração e Equipamentos (equipamentos e máquinas para a indústria de madeira e móveis) em novembro. Na cidade de Novi Sad, no complexo da Feira Internacional, destaca-se a Feira Internacional de Agricultura, Alimentação e Equipamentos Agrícolas (em maio).

Para mais detalhes consultar o seguinte site: <http://sajam.co.rs> (Feira Internacional de Belgrado) e <http://www.sajam.net> (Feira Internacional de Novi Sad).

b) Serviços de marketing

Para exportação de marcas brasileiras, em geral pouco conhecidas localmente, é recomendável encomendar pesquisas de mercado e campanhas publicitárias. As principais agências de propaganda sérvias oferecem uma abrangente gama de serviços (design, produção, marketing, relações públicas, mídia e comunicações) e contam com experiência em diversos setores do mercado local. Tais empresas usam todos os meios publicitários modernos, inclusive internet. Muitas delas são subsidiárias de grandes agências internacionais. Na lista de endereços úteis encontram-se dados de contato de algumas das principais agências do setor presentes na Sérvia.

c) Canais de comunicação utilizados para correspondências comerciais

O e-mail vem-se tornando o principal meio de comunicação entre empresários na Sérvia. Outros meios de comunicação digitais, como Skype, Whatsapp e Viber, também são utilizados pelas empresas locais. O fax é ainda um meio bastante empregado, sobretudo para a emissão de documentos.

O Correio da Sérvia, empresa estatal, é confiável e utilizado com frequência. É também possível recorrer a empresas de correio expresso como Fedex ou DHL, que podem ser mais vantajosas que o correio normal, a depender do tipo de correspondência e de sua urgência. O tempo de entrega dentro do país é de até 24h. Entre o Brasil e a Sérvia, o prazo médio é de 3 a 4 dias.

A maioria das empresas sérvias utiliza o inglês em suas comunicações com empresas estrangeiras. O alemão e o russo também são utilizados, com menor frequência.

3. Práticas comerciais no mercado sérvio

As condições e práticas comerciais do mercado sérvio, bem como a proteção contra a concorrência desleal, são reguladas pela Lei do Comércio.

Os princípios que regulam o comércio são baseados na livre iniciativa e transparência. Todos os agentes comerciais possuem igual estatuto jurídico. Os preços são livres, com exceção de bens e serviços cujos

preços são determinados por lei (pão, açúcar, óleo comestível, remédios etc.). A lei pune a concorrência desleal e os agentes comerciais podem requerer reparações à justiça, caso injustiçados.

O Ministério de Comércio, Turismo e Telecomunicações é responsável pela implementação da Lei do Comércio.

Para mais detalhes consultar o seguinte site: <http://mtt.gov.rs>

a) Formas comerciais

O comércio é praticado no varejo e no atacado. As vendas são realizadas em lojas comerciais de diferentes tipos em função das mercadorias oferecidas ou de estratégias comerciais específicas. As vendas podem ser efetuadas por via eletrônica, por meio de catálogos, TV, correios, etc. Podem ser usadas formas de oferta direta ao consumidor, no exterior da loja ou em barracas, uma vez que haja autorização das autoridades competentes.

O comerciante pode oferecer produtos e serviços em condições mais favoráveis em relação ao preço normal (desconto, vendas promocionais, etc.). Se os incentivos à compra devem-se à existência de defeitos no produto, expiração da data de validade, etc., a razão deve ser claramente indicada pelo vendedor.

É proibido qualquer tipo de esquema de venda piramidal, de venda a varejo fora das instalações ou lugares determinados pelas autoridades competentes, de venda sem declaração conforme a lei, e de venda sem a documentação apropriada que deve acompanhar a mercadoria.

b) A proteção ao consumidor

A Lei de Defesa ao Consumidor proíbe práticas comerciais desleais e enganosas e, conseqüentemente, todas as cláusulas contratuais desonestas não têm quaisquer efeitos legais. O produtor é responsável pelos danos decorrentes de produtos defeituosos e a parte lesada tem direito a indenização.

c) A marcação dos produtos

Todo produto, antes de ser colocado no mercado, deve cumprir os requisitos sanitários, de embalagem, rotulagem, proteção ambiental e outras indicações e especificações estipuladas pela lei em função do tipo de produto.

Os produtos vendidos no comércio a varejo devem ser acompanhados de declaração contendo o nome e informações sobre o tipo de mercadoria, a composição e o peso, o nome do produtor, o país de origem, o nome do importador, a data de produção e de validade, bem como aviso de possível nocividade do produto. Estas informações devem ser indicadas de forma clara e legível, em língua sérvia. Produtos podem ser importados com a rotulagem original do país, sendo obrigação do importador confeccionar rotulagem adesiva, em língua sérvia, com dados sobre o produto, requisitada por Lei. Todo produto deve apresentar o código de barras.

d) A publicidade

Empresas nacionais e estrangeiras possuem os mesmos direitos e obrigações relativos à publicidade. A mensagem publicitária deve ser fidedigna e de acordo com as boas práticas comerciais, os princípios de justa concorrência e a ética profissional.

A Lei sobre Publicidade determina condições específicas para o anúncio de medicamentos, serviços médicos e jurídicos, cigarros e produtos como tabaco, bebidas alcoólicas, armas, etc.

e) A propriedade intelectual

A proteção dos direitos de propriedade intelectual na Sérvia é regida por várias leis, tais como a lei de direitos autorais e dos direitos conexos, a lei das patentes e marcas comerciais, a lei dos direitos sobre a proteção jurídica do desenho Industrial, a lei sobre as denominações de origem e a lei sobre a proteção de topografias de circuitos integrados.

Os direitos autorais sobre obras literárias e dramáticas, programas de computador, bases de dados, filmes, obras musicais, obras de arquitetura, arte aplicada, cartas, planos, esboços, fotografias, etc. duram até 70 anos após a morte do autor.

O selo ou a marca registrada que serve para distinguir produtos ou serviços tem proteção garantida por lei.

As patentes, direito concedido para uma invenção em qualquer domínio da tecnologia, ou o desenho industrial, têm proteção de 20 anos, a contar da data de apresentação do pedido de registro.

f) Práticas dos tribunais comerciais e arbitragem

De acordo com a Constituição, o sistema judicial da Sérvia é composto por tribunais de competência geral ou especial. Os tribunais de competência geral são os tribunais básicos, elevados ('visi sudovi'), de recurso e o Supremo Tribunal de Cassação. Os tribunais de competência especial são os tribunais comerciais, o tribunal comercial de apelação, os tribunais contravencionais, o tribunal superior contravencional e o tribunal administrativo.

Os tribunais comerciais são competentes para todo tipo de disputas entre empresas nacionais e estrangeiras e em controvérsias que possam surgir entre empresas e outras entidades jurídicas na Sérvia. Estes tribunais julgam também matérias relativas aos direitos autorais, investimentos, direito naval e aéreo e litígios resultantes de registro ou de liquidação e falência de empresas.

Os litígios comerciais não devem ser necessariamente resolvidos na Sérvia. Toda pessoa jurídica ou física pode requerer arbitragem internacional, inclusive contra o estado sérvio, seus órgãos, instituições ou empresas com participação acionária estatal, contanto que pelo menos uma das partes seja considerada estrangeira de acordo com a legislação sérvia.

A sentença de arbitragem estrangeira tem força de decisão judicial a partir do reconhecimento pelo tribunal competente sérvio. Para tanto, é necessário que (i) a sentença seja final e juridicamente vinculante; (ii) a pessoa ou entidade contra a qual a sentença foi tomada tenha tido a possibilidade de participar do processo; (iii) o tribunal competente sérvio não tenha pronunciado sentença juridicamente vinculante sobre o mesmo assunto e (iv) a sentença não conflite com a Constituição da Sérvia.

VII. INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NA SÉRVIA

A República da Sérvia é um país aberto a investimentos estrangeiros e o governo sérvio busca atrair investimentos estrangeiros por meio de incentivos fiscais. A lei permite ao investidor estrangeiro estabelecer nova empresa ou investir em empresas já existentes em quaisquer setores. O investimento estrangeiro pode ser efetuado em moeda estrangeira conversível, em equipamentos ou com tecnologias novas.

O investidor estrangeiro goza de segurança jurídica e beneficia-se de tratamento nacional, ou seja, está sujeito aos mesmos direitos e obrigações que as pessoas físicas ou jurídicas nacionais. Os direitos dos investidores estrangeiros, adquiridos no momento do registro formal do investimento, não podem ser suprimidos por alterações posteriores de leis ou regulamentos.

O investidor estrangeiro pode transferir livremente para o exterior recursos financeiros e outros bens relativos ao investimento, tais como os lucros realizados e ativos. A transferência dos recursos pode ser realizada após a liquidação das obrigações impostas por lei.

Para mais detalhes consultar o seguinte site: <https://nbs.rs/en/drugi-nivo-navigacije/propisi/>

Os investidores estrangeiros são tratados como pessoas físicas ou jurídicas nacionais e podem registrar empresa com objetivo de realizar qualquer atividade lucrativa. Certas atividades são, entretanto, reservadas às empresas estatais, por serem consideradas de interesse público. A lei prevê, contudo, a possibilidade de realização de certas atividades de interesse público por empresas privadas, às quais a autoridade competente tenha delegado tal atividade.

As atividades de interesse público encontram-se definidas na Lei das Empresas Estatais e constituem setores de importância estratégica para o país ou para as prefeituras. Destacam-se as seguintes áreas: (i) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (ii) produção e processamento de carvão; (iii) exploração, produção, transformação, transporte e distribuição de petróleo e de gás natural; (iv) comercialização de petróleo e derivados; (v) transporte ferroviário, aéreo e serviços postais; (vi) telecomunicações; (vii) publicação do Diário Oficial da República da Sérvia; (viii) publicação de livros didáticos; (ix) administração de instalações nucleares; (x) utilização, gestão, proteção e desenvolvimento dos bens públicos (água, estradas, recursos minerais, florestas, rios navegáveis, lagos, praias, animais selvagens, áreas protegidas); (xi) produção, comércio e transporte de armas e equipamentos militares; (xii) gestão de resíduos; e (xiii) limpeza urbana pública.

Todas as informações relativas às atividades de Investimentos na Sérvia podem ser obtidas na Agência para o Desenvolvimento da Sérvia (Razvojna agencija Srbije) ou no Ministério da economia da Sérvia e do Setor para Investimentos e Projetos de Infraestrutura do referido ministério.

Para mais detalhes consultar os seguintes sites: <https://ras.gov.rs/>; <https://privreda.gov.rs> e infrastrukturniprojekti@privreda.gov.rs

1. Regime Tributário

a) O imposto sobre lucros

O imposto sobre o lucro das empresas no decorrer do ano fiscal é de 15%. O imposto é pago mensalmente até o dia 15 de cada mês, em relação ao mês anterior. A declaração de imposto sobre o exercício anterior é submetida até o dia 29 de junho de cada ano.

Os contribuintes podem gozar de deduções fiscais no caso de:

- i) Consolidação fiscal, quando um grupo empresarial residente na Sérvia apresenta resultados consolidados, no qual as perdas realizadas por um determinado membro do grupo podem ser compensadas com lucros de outros membros durante o mesmo exercício fiscal. A consolidação fiscal entre as empresas é permitida quando há controle direto ou indireto de uma empresa sobre as demais, de pelo menos 75% de ações, e aplicável por pelo menos cinco exercícios fiscais.
- ii) Isenção de impostos pagos no exterior. Trata-se de dedução fiscal para imposto pago no exterior por pessoas jurídicas residentes e limitada ao montante do imposto que seria pago na Sérvia, se o lucro não fosse realizado no exterior. Isenções de dupla tributação podem ser regulamentadas por tratados bilaterais.
- iii) A legislação tributária sérvia prevê a possibilidade de transferência de prejuízos fiscais de períodos anteriores, não superiores a cinco anos, reconhecidos no balanço fiscal, excluindo ganhos ou perdas que podem influir no capital social da empresa.
- iv) Empresas podem beneficiar-se de isenção de impostos durante 10 anos no caso de investimento superior a um bilhão de dinares (cerca de USD 10 milhões) em equipamentos produtivos e caso empregue mais de 100 operários. Durante o período, o contribuinte não pode reduzir o número de operários nem alienar seus equipamentos produtivos.

b) O Imposto sobre Valor Agregado (IVA)

Toda atividade comercial é sujeita ao pagamento do IVA. A taxa geral é de 20%, com exceção de certos produtos e serviços, com taxa especial de 10%. O pagamento do IVA é também obrigatório no momento da importação de mercadorias. A base de cálculo do IVA no momento da importação dos bens inclui o valor do produto adicionado do imposto especial de consumo, da taxa de direitos aduaneiros, bem como das outras receitas públicas. Quaisquer outros custos incorridos durante o transporte ou taxa paga até o primeiro destino na Sérvia estão igualmente incluídos no cálculo do IVA.

O valor do IVA pode ser deduzido do pagamento dos impostos pelo valor incluído no preço dos produtos comprados dos fornecedores ou dos prestadores de serviço. O IVA pode ser também deduzido do pagamento de impostos para os produtos ou serviços exportados.

c) A taxa de imposto sobre consumo ('Excise Duty')

Trata-se de imposto especial aplicado a grupos específicos de produtos, fixo em valor (pago por litro, quilo ou maço). Incide sobre combustíveis, derivados de petróleo, bebidas alcoólicas, tabaco, café e concentrados de frutas, por exemplo. O imposto é pago no momento da importação do produto junto com as taxas de alfândega e o IVA. Os produtos destinados à exportação são liberados de pagamento da taxa, bem como produtos importados pelas zonas francas da Sérvia.

d) Contribuições previdenciárias e o imposto de renda retido na fonte

Cada empregador, local ou estrangeiro, além do imposto sobre o lucro e do IVA, tem a obrigação legal de pagar as contribuições previdenciárias e o imposto de renda, na fonte e no momento do pagamento dos salários. Trata-se de contribuições para aposentadoria, seguro por invalidez, seguro-saúde e seguro-desemprego. Os referidos custos para o empregador são atualmente da ordem de 46,6% do salário líquido pago ao empregado. O empregador paga ainda, na fonte o imposto de renda (sobre o salário) de 10%. Existem incentivos, do governo e das prefeituras, que liberam parcial ou completamente, por certo período de tempo, os investidores estrangeiros de pagamentos destas contribuições.

2. O Direito Trabalhista

a) O emprego

A relação empregatícia baseia-se no contrato de trabalho, que pode ser concluído por período de tempo indeterminado ou determinado. O contrato por período de tempo determinado pode ser firmado (i) para a realização de um trabalho específico e (ii) não pode durar mais de 24 meses. O contrato de trabalho pode determinar período de estágio probatório para a realização de uma ou mais atividades especificadas, que não pode exceder mais de seis meses.

O empregado tem direito a licença médica, férias pagas e pelo menos um salário mínimo para o desempenho da atividade, com carga horária prevista em lei. As mulheres têm direito a licença maternidade, por um período de 365 dias.

b) A rescisão do contrato de trabalho pelo empregador

O empregador pode despedir um trabalhador (i) por falta justificada relacionada ao seu desempenho ou comportamento; (ii) por não cumprimento das suas funções; (iii) por violação de disciplina; (iv) por razão justificada do empregador (devido a mudanças tecnológicas, econômicas ou organizacionais ou em caso do funcionário recusar-se a aceitar outra tarefa prevista no contrato de trabalho).

c) A contratação de estrangeiros

Pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras podem contratar facilmente funcionários de nacionalidade sérvia, mas o processo de contratação de cidadãos estrangeiros é um pouco mais complicado. Estrangeiros podem trabalhar na Sérvia, caso cumpram as condições previstas pela lei, ou seja, tenham residência permanente ou temporária na Sérvia. O cidadão estrangeiro empregado na Sérvia possui os mesmos direitos e obrigações trabalhistas que os cidadãos sérvios. Desde dezembro de 2014, os cidadãos da UE têm direito ao livre acesso ao mercado de trabalho sérvio, com autorização de residência temporária.

d) A previdência social

A lei prevê a obrigatoriedade de pagamentos de contribuições para todos os funcionários. As contribuições são pagas em parte pelo empregado e em parte pelo empregador. Ambas as contribuições são calculadas na fonte e recolhidas no momento do pagamento do salário. Atualmente, as taxas a cargo do empregador são as seguintes: (i) pensão e seguro por invalidez - 26%; (ii) seguro de saúde obrigatório - 10,3%; (iii) seguro-desemprego - 1,5%.

3. A Política Cambial

A moeda estrangeira pode ser comprada e vendida apenas da maneira determinada por lei. O Banco Nacional da Sérvia (BNS) estabelece a taxa de câmbio e está encarregado da política monetária.

A taxa de câmbio do dinar sérvio é flutuante, ou seja, formada livremente de acordo com a oferta e a demanda de moedas estrangeiras no mercado.

O BNS publica uma vez por dia a lista de taxas de câmbio para as principais moedas estrangeiras, usada pelos bancos comerciais ou pelas casas de câmbio. Empresas estrangeiras e pessoas físicas podem operar livremente no mercado e possuir contas em divisas estrangeiras nos bancos locais.

Para mais detalhes consultar o seguinte site:

https://nbs.rs/en/finansijsko_trziste/medjubankarsko-devizno-trziste/kursna-lista/za-devize/index.html

VIII. OUTRAS RECOMENDAÇÕES E INFORMAÇÕES ÚTEIS

- A Sérvia, com população de cerca de 7 milhões de habitantes, é um mercado pequeno, mas relevante no âmbito regional. Nos últimos anos, o comércio com os países da região tem crescido significativamente. A Sérvia conta com um relacionamento especial com a Rússia e estreitos laços comerciais com os países da UE, do Grupo CEFTA e da União Econômica Euroasiática, fato que facilita exportações para produtos elaborados na Sérvia (índice de nacionalização de 51%) em mercado de mais de um bilhão de consumidores.
- As zonas francas são boa opção de entrada para os produtos brasileiros no mercado sérvio, que podem ser reexportados para terceiros mercados, com inclusão de componentes nacionais.
- A mão-de-obra sérvia é bem qualificada e com custo salarial muito menor do que no restante dos países europeus, particularmente membros da UE. O sistema educacional sérvio, herdado ainda da ex-Iugoslávia socialista, é de alto nível e custo relativamente baixo, especialmente nos setores em expansão, de tecnologias da informação e engenharia, que necessitam uma formação de ponta longa;
- Recomenda-se a empresários brasileiros que pretendem apenas exportar para o mercado sérvio a cooperação com intermediários, como distribuidores, agentes comerciais, agentes comissionados ou representantes. Não é necessário constituir empresa no país para exportar para o mercado sérvio.
- O governo sérvio esforça-se para atrair investimentos estrangeiros e busca facilitar a aquisição de empresas e a abertura de firmas estrangeiras no país, os investimentos iniciais podendo ser de pequeno valor e com contribuições nacionais (governo, regiões, prefeituras).
- Recomenda-se que o exportador brasileiro faça viagens de negócios ao país, de modo a conhecer o mercado sérvio e identificar potenciais parceiros locais interessados no desenvolvimento de estratégias conjuntas de vendas. Recomenda-se, igualmente, a participação ou visitas às Feiras Internacionais realizadas na Sérvia.
- A infraestrutura industrial, em processo de modernização, representa potencial comprador para as empresas brasileiras com capacidade de fornecer equipamentos.
- O inglês é idioma amplamente usado na Sérvia. É fácil encontrar serviços de tradução de boa qualidade, a custos relativamente baixos.
- Os sérvios consideram-se hospitaleiros e gostam de convidar parceiros comerciais para almoços, jantares, visitas a localidades turísticas e apresentações culturais típicas. O anfitrião costuma acompanhar o visitante durante sua estada no país.
- Empresas brasileiras podem contratar serviços de consultoria de empresas especializadas. Recomenda-se que esses serviços sejam considerados apenas após criteriosa avaliação do mercado local e de suas possibilidades de negócios.
- Caso estudos de mercado indiquem a necessidade de abertura de escritórios comerciais ou subsidiária na Sérvia, recomenda-se a contratação de serviços de advogados para obtenção de orientação jurídica e rápida resolução de trâmites burocráticos.
- Acesso à internet é amplamente disponível em hotéis, restaurantes, cafés e até parques públicos.

- As diárias de hotéis na Sérvia variam de USD 50 a 100 para categoria de 3 a 4 estrelas e de USD 130 a 200 ou mais para hotéis de 4 a 5 estrelas.

IX. ENDEREÇOS ÚTEIS

Lista das maiores empresas de transporte (despachantes):

Milsped Grupa
Savski nasip 7,
11 070 Novi Beograd - Sérvia
Tel: +381 11 2015-100
Fax: +381 11 2015-133
E-mail: office@milsped.com
<http://www.milsped.com/>

Gebrüder Weiss D.O.O.
Beogradska bb
11272 Dobanovci – Sérvia
Tel: +381 11 3715-200 ,
Fax: +381 11 3715-201
E-mail : gw.serbia@gw-world.com
<https://www.gw-world.com/locations/srbija/belgrade/>

Schenker d.o.o.
Treća Logistička 1
22304 Novi Banovci - Sérvia
Tel: +381 11 4141-870
E-mail: office@schenker.rs
<https://www.dbschenker.com/rs-en>

Kuehne + Nagel Srbija
Partizanska 228 Ugrinovci
11277 Belgrado -Sérvia
Tel: +381 11 3715-140
Fax: +381 11 3715-190
E-mail: info.beograd@kuehne-nagel.com
http://rs.kuehne-nagel.com/sr_rs/naslovna-strana/

Transportsped
Omladinskih brigada 19
11070 Belgrado – Sérvia
Tel: +381 11 318 5729
Fax: +381 11 3180 060
E-mail: info@transportsped.co.rs
<https://www.transportsped.co.rs>

Union Sped d.o.o. Beograd
Prve Pruge 31a
11080 Belgrado – Sérvia
Tel: +381 11 6557-200

Fax: +381 11 2603-387
E-mail: office@unionsped.rs
<http://www.unionsped.rs>

Trans Cargo Logistic d.o.o.
Jurija Gagarina 26
11000 Belgrado – Sérvia
Tel: +381 11 3021-700; +381 11 3021-701
Fax: +381 11 3021-744
E-mail: office@tcl.rs
<http://www.tcl.rs>

Agências de marketing promocional:

Direct Media doo
Antifašističke borbe 13b
11070 Belgrado - Sérvia
Tel: +381 11 2222-400
Fax: +381 11 2222-402
E-mail: office@directmedia.rs
<http://www.directmedia.rs>

Nielsen Audience Measurement Serbia
Gavrila Principa 8
11000 Belgrado – Sérvia
Tel: +381 11 3284-510
Fax: +381 11 3288-205
<http://www.agbnielsen.net/whereweare/dynPage.asp?lang=english&id=356&country=Serbia>

Communis doo
Bulevar oslobođenja 61
11000 Belgrado - Sérvia
Tel: +381 11 3636-700
Fax: +381 11 3636-776
E-mail: info@communis.rs

Pragma
Francuska 14
Tel: +381 11 3234-439
Fax: +381 11 3234-439
E-mail: office@pragma.rs
<http://www.pragma.rs>

Maiores agências de consultoria na Sérvia:

KPMG d.o.o.
Kraljice Natalije 11

11 000 Belgrado - Sérvia
Tel: +381 11 205-0500
Fax: +381 11 205-0550
E-mail: info@kpmg.rs
Web: <http://www.kpmg.com/rs/en/pages/default.aspx>

Deloitte d.o.o.
Terazije 8
11000 Belgrado – Sérvia
Tel: +381 11 381-2100
Fax: +381 11 381-2101
E-mail: ceyuinfo@deloittece.com
Web: <http://www2.deloitte.com/rs/en.html>

PricewaterhouseCoopers d.o.o.
Omladinskih brigada 88
11070 Belgrado - Sérvia
Tel: + 381 11 330-2100
Web: <http://www.pwc.rs/>

Ernst & Young d.o.o.
Spanskih boraca 3
11070 Belgrado - Sérvia
Tel: +381 11 209-5800
Fax: +381 11 209-5890
Web: <http://www.ey.com/CS/en/Home/EY-Serbia>

Nstlaw/Stankovic & Partneri
Njegoseva 19/II
11000 Beograd – Sérvia
Tel: +381 11 334-9602
Fax: +381 11 334-1224

Ministérios :

GOVERNO DA SÉRVIA – Gabinete do Primeiro-Ministro

Vlada Republike Srbije
Nemanjina 11
11000 Belgrado - Sérvia
Tel/Fax: +381 11 3617-586
E-mail: kabinetpremijera@gov.rs
<https://www.srbija.gov.rs/>

Ministério das Finanças

Ministarstvo finansija
Kneza Milosa 20

11000 Belgrado - Sérvia
Tel: +381 11 3614-007; 3642-606
Fax: +381 11 3618-961
<https://www.mfin.gov.rs/en/>

Ministério das Relações Exteriores

Ministarstvo spoljnih poslova
Kneza Milosa 22–26
11000 Belgrado - Sérvia
Tel: +381 11 3068-000; 3616-333
Fax: +381 11 3618-366
E-mail: mfa@mfa.rs
<http://www.mfa.gov.rs/en/index.php?lang=eng>

Ministério do Comércio, Turismo e das Telecomunicações

Ministarstvo trgovine, turizma i telekomunikacija
Bulevar Mihajla Pupina 2
11070 Belgrado - Sérvia
Tel: +381 11 311-3432
Fax: +381 11 311-4650
E-mail: kabinet@mtt.gov.rs
<https://mtt.gov.rs/en/>

Ministério da Construção Civil, Transportes e Infraestrutura

Ministarstvo gradjevinarstva, saobraćaja i infrastrukture
Nemanjina 22–26
11000 Belgrado – Sérvia
Tel: +381 11 3619-833
E-mail: kabinet@mgsi.gov.rs
<https://www.mgsi.gov.rs/en>

Ministério da Agricultura, Florestas e Manejo das Águas

Ministarstvo poljoprivrede,umarstva i vodoprivrede
Nemanjina 22
11070 Belgrado - Sérvia
Tel: +381 11 3612-197
Fax: +381 11 3616-272
E-mail : office@minpolj.gov.rs
<http://www.minpolj.gov.rs/>

Ministério da Economia

Ministarstvo privrede
Кнеза Милоша 20
11000 Belgrado – Sérvia
Tel: +381 11 3020-800
Fax: +381 11 3020-828
E-mail: info@priv.rs
<http://www.priv.rs/Welcome/>

Ministério das Minas e Energia

Ministarstvo rudarstva i energetike

Nemanjina 22-26

11000 Belgrado – Sérvia

Tel: +381 11 3346-755

Fax: +381 11 3617-588

E-mail: kabinet@mre.gov.rs

<https://www.mre.gov.rs/latinica/index.php>

Ministério do Trabalho, Emprego e de Assuntos Sociais

Ministarstvo za rad, zaposljavanje, boracka i socijalna pitanja

Nemanjina 22-26

11000 Belgrado – Sérvia

Tel: +381 11 3617-587

E-mail: kabinet@minrzs.gov.rs

<https://www.minrzs.gov.rs/srb-lat>

Outras Instituições de interesse:

Banco Nacional da Sérvia

Narodna Banka Srbije

Kralja Petra 12

11000 Belgrado – Sérvia

Tel: +381 11 3027-194

Fax: +381 11 3027-394

E-mail: kabinetguvernera@nbs.rs

<https://nbs.rs/en/indeks/index.html>

Junta Comercial Nacional

Agencija za privredne registre

Brankova 25

11000 Belgrado – Sérvia

Tel: +381 11 2023-350

E-mail: nfo@apr.gov.rs

<https://www.apr.gov.rs/home.1435.html>

Administração Alfandegária

Uprava Carina

Bulevar Zorana Djindjica 155a

11070 Belgrado - Sérvia

Tel: +381 11 3196-117

Fax: +381 11 2693-317

E-mail: kabinet@carina.rs

<https://www.carina.rs/en/Pages/default.aspx>

Escritório de Estatísticas da Sérvia

Republički zavod za statistiku
Milana Rakica 5
11000 Belgrado - Sérvia
Tel: +381 11 2412-922
Fax: +381 11 241-1260
E-mail: stat@stat.gov.rs
<https://www.stat.gov.rs/en-US/>

Organização de Turismo da Sérvia

Turisticka Organizacija Srbije
Cika Ljubina 18
11000 Belgrado - Sérvia
Tel: + 381 11 6557-127; +381 11 6557-100
Fax: + 381 11 2626-767
E-mail: office@serbia.travel; info@serbia.travel
<https://www.srbija.travel/>

Agência para o Desenvolvimento da Sérvia

Razvojna Agencija Srbije
Kneza Milosa 12
11000 Belgrado – Sérvia
Tel: +381 11 3398-900
E-mail: office@ras.gov.rs
<https://ras.gov.rs/en>

Aliança Nacional para o Desenvolvimento Regional (NALED)

Nacionalna Alijansa za Lokalni Ekonomski Razvoj- NALED
Makedonska 30/VII
11000 Belgrado – Sérvia
Tel: +381 11 3373-063
Fax: +381 11 3373-061
E-mail: naled@naled.rs
<https://naled.rs/en/>

Câmara de Comércio da Sérvia

Privredna Komora Srbije
Resavska 13-15
11000 Belgrado - Sérvia
Phone: +381 11 330-0900
Fax: +381 11 3230-949
E-mail: kabinet@pks.rs
www.pks.rs

Foreign Investors Council

Gospodar Jevremova 47 / IV
11000 Belgrado - Sérvia

Tel: +381 11 3281-958
Tel/Fax: +381 11 3281-965
E-mail: office@fic.org.rs
<https://fic.org.rs/>